Ano 1 - Edição nº 3 - 20 de Outubro de 2005

O Popular

Desarmamento

Chance para a Paz ou tiro pela culatra?

1º Encontro de Lideranças

Neste fim de semana acontece em Boston um evento que ficará na história da comunidade brasileira, o 1º Encontro de Lideranças. O objetivo é convocar lideranças comunitárias, intelectuais, ativistas brasileiros de vários estados americanos e amigos da comunidade para gerar uma agenda comum para imigrantes brasileiros nos US.

Entre os palestrantes esttão os membros da CPI da Imigração Ilegal, que vem a Boston para conhecer a situação do trabalhador brasileiro na América.

Comunidade Pag. 15

Seleção de masters se apresenta em Framingham

Nome clássicos do futebol brasileiro irão se apresentar no Bowditch Field, em Framingham. Jogadores que fizeram história na seleção, como Dunga, Taffarel, Viola e Éder Aleixo, são alguns dos craques que participarão do jogo.

O evento irá acontecer no próximo dia 29 e faz parte de uma ação em prol das vítimas do furacão Katrina.

Comunidade Pag. 15

No dia 23 de outubro o povo brasileiro ira novamente as urnas, desta vez para decidir através de referendo popular se a venda de armas no país deve ser proibida. A questão vem levantando polêmica e dividiu a população brasileira. Em recente pesquisa o "Não" apresenta 49%, contra 41% a favor do "Sim".

Referendo Pag. 12

No Balanço da Bossa Nova

Ela nasceu no Kansas, no interior do país e conta que aos 13 anos, ouvindo uma rádio de Chicago, tocou algo que era simplesmente singular, maravilhoso, diferente de tudo que já ouvira. Ela estudava piano clássico mas aquele som lhe chamou a atenção. Ao final da apresentação o locutor da rádio anunciou a novidade, tratava-se de João Gilberto, um nome nunca ouvido mas que apresentava algo que lhe pareceu extremamente doce, diferente de tudo que conhecia.

Conheça a história desta americana que se apaixonou pela música e pela cultura brasileira.

Pag. 10

Editorial

O poder da mobilização

Glenio Bongiolo

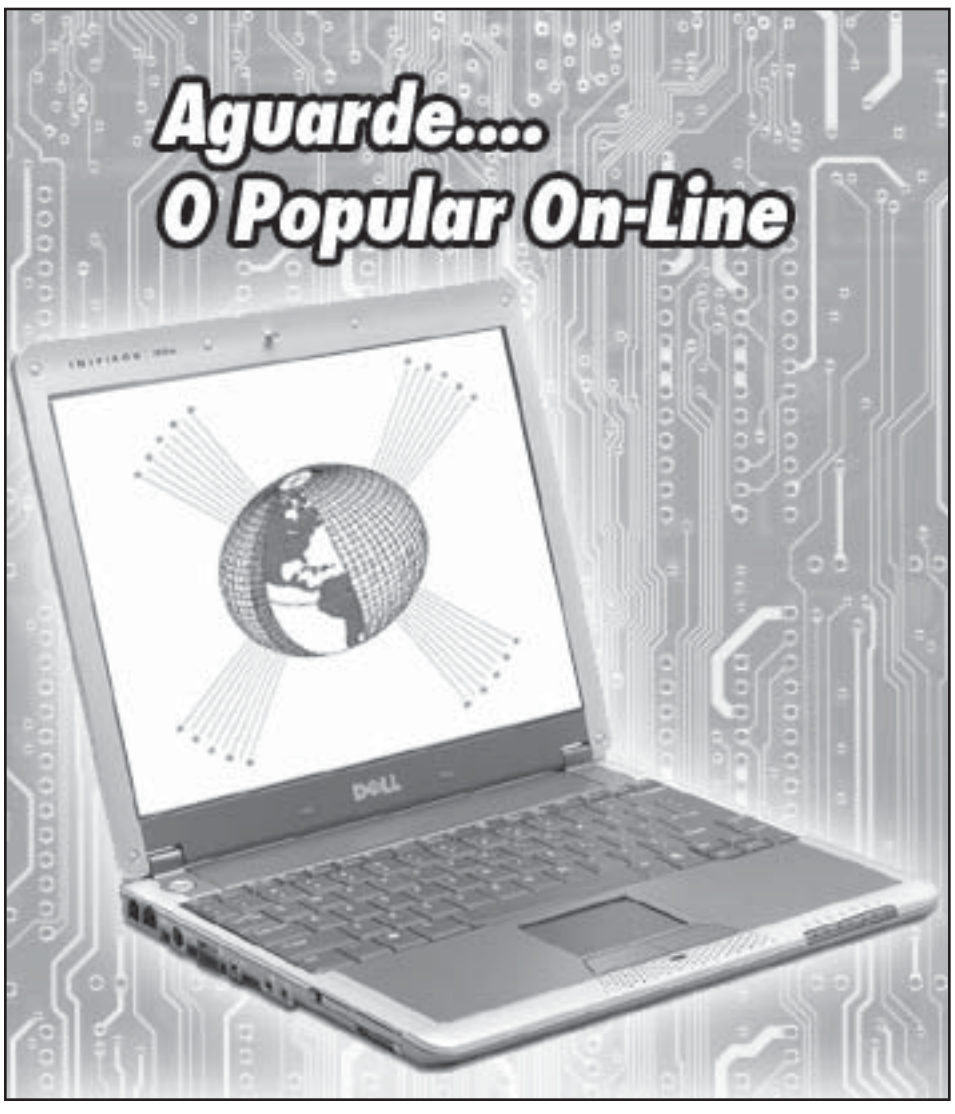
Uma das maneiras de analisar o poder de uma comunidade dentro da sociedade é através da sua capacidade de mobilização. Quando os seus direitos são ameaçados, o quão rápido e quão eficiente os líderes destes grupos são capazes de suscitar a ação. A sociedade americana sempre deu valor as mobilizações populares, seja ela o simples gesto de colocar um adesivo no carro, mostrando-se a favor ou contrário a uma idéia; até as manifestações mais agressivas, como os famigerados Minuteman texanos, que por iniciativa própria, pretende defender as fronteiras do país contra as hordas bárbaras (nós imigrantes, no caso).

É fato que a comunidade brasileira ainda engatinha quando o assunto é lutar por seus direitos. O medo de se expor as autoridades de imigração, além de uma desinformação generalizada dificultam a organização em busca do bem comum. Além disso, a maioria de nós trabalha pelo menos 10 horas por dia também, um obstáculo a qualquer outra atividade que não pague por hora.

Iniciativas, porém, começam a despontar em vários setores da comunidade. Nesta edição pudemos perceber que tem muita gente trabalhando para que os direitos dos brasileiros sejam respeitados. Pessoas como as garotas do Projeto Parceria, que disponibilizam seu tempo e inteligência em prol da segurança do trabalhador imigrante. Gente que sabe que os direitos só são assegurados quando lutamos por eles, e não por intervenção divina ou pela bondade do governo, como muitos gostariam que fosse.

A responsabilidade social, um tema em voga hoje em dia no Brasil, é outra forma de garantir a legitimidade de uma comunidade. Os pastores radialistas da 650 AM estão de parabéns, por suas campanhas de mobilização em prol dos necessitados, sejam eles distantes, como as vítimas dos furacões no sul dos Estados Unidos, ou próximos, como a esposa do gaúcho Valdecir Rodrigues. Utilizando o poder da comunicação, uniram a comunidade em prol de um bem comum.

Mas ainda há muito a ser feito até que nós possamos ser tratados como iguais dentro da sociedade americana. Isto só será alcançado através da tomada de consciência de grupo, quando pararrmos de desconfiar um do outro e juntos trabalharmos para que nossos direitos sejam respeitados. As semente já foram plantadas, cabe a cada um fazer a sua parte para que elas frutifiquem.

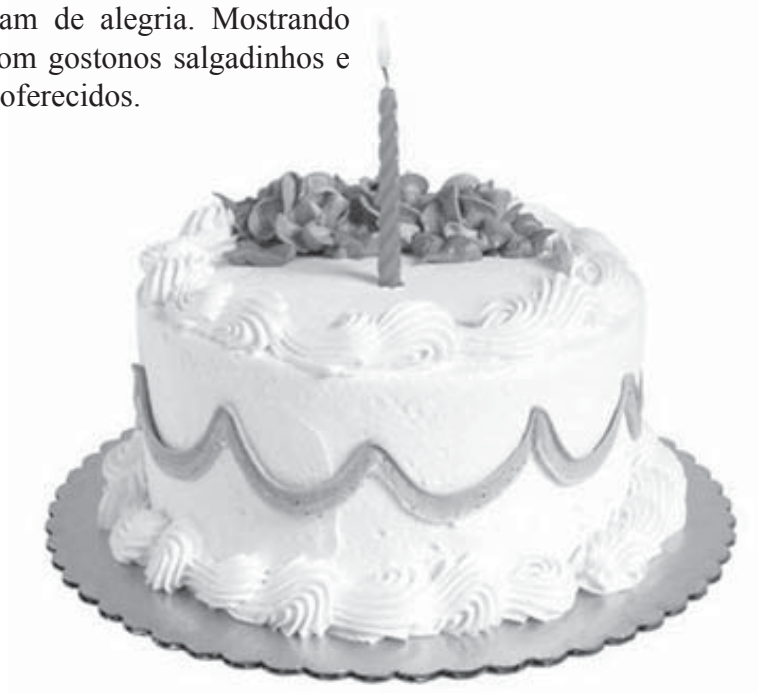


Aniversário da Malú

João Arruda

Foi realizado neste domingo – 15/10, no office da Davis Rd, em Acton, o aniversário da menina Malú. Comemorado com muita alegria, teve a participação de muitos brasileiros de todas as regiões do estado de Massachussets. O pai da Maria Luiza (Malú), Cleiton Pedroza e a mamãe Carla Araújo não se contiveram de alegria. Mostrando muito bom gostonos salgadinhos e bebidas oferecidos.

O tema da festa era a natureza, e os pequenos convivas realmente compareceram a caráter, usando fantasias dos mais variados bichinhos da floresta. Novamente parabéns a pequena Maria Luiza, e que ela cresça forte e sadia, e é claro, com a mesma alegria que dos pais Cleiton e Carla



O Popular

Jornal O Popular
70 Parker St. Ap O
Acton - MA - 01720
Phone: (978) 264-9521 | (508) 308-4834
mkt@opopularonline.com

Presidente
João de Arruda Melo
Vice Presidente
Glenio Bongiolo
Editor Chefe
Glenio Bongiolo
Diretora de Marketing
Tatiana Carneiro
Diretora Financeira
Patrícia Melo
Editora de Turismo e Esportes
Tatiana Carneiro
Editora Social
Patrícia Melo
Ombudsman
Dulce de Arruda Melo

Colaboradores:
André Abreu
Wilson Soares
Karina Klinger

Crônica

As frutas mais incríveis do mundo

Helena Santana

Por que a banana nanica tem esse nome, já que é maior que a banana maçã que, justamente por isso, teria o direito de receber o nome de "nanica"? Esta é uma questão que vem afligindo os brasileiros desde o início da criação das nomenclaturas populares das espécies de banana.

Caros, bem explico-vos no texto que se segue.

A nomenclatura de banana nanica para a espécie de maior tamanho entre as bananas é perfeitamente compreensível, levando-se em conta o contexto histórico da formulação de tal atribuição adjetiva.

A história toda iniciou-se quando o compositor João de Barro, ao sugerir que se utilizasse o existencialismo como tema de uma marchinha de carnaval, compôs Chiquita Bacana com Alberto Ribeiro. A imprensa da época fazia ampla referência ao existencialismo - Sartre, Camus, Simone de Beauvoir e, principalmente, o lado não-científico do movimento, que abrangia os "existencialistas" boêmios, habitués das caves parisienses e seus costumes exóticos.

A marchinha Chiquita Bacana, como sabemos, trata de uma moça da Martinica que se veste com uma casca de banana nanica. Não usa vestido, não usa calção, inverno pra ela é pleno verão. Existencialista com toda a razão, Chiquita só faz o que manda o seu coração.

A história por trás da história, que ninguém conta, é que "os existencialistas" e seus costumes exóticos chamavam a atenção da opinião pública e dos cidadãos de bem da época, defensores da moral e dos bons costumes, que ficavam horrorizados com o comportamento libertino de tal corja de botequeiros cirróticos adoradores da Chiquita.

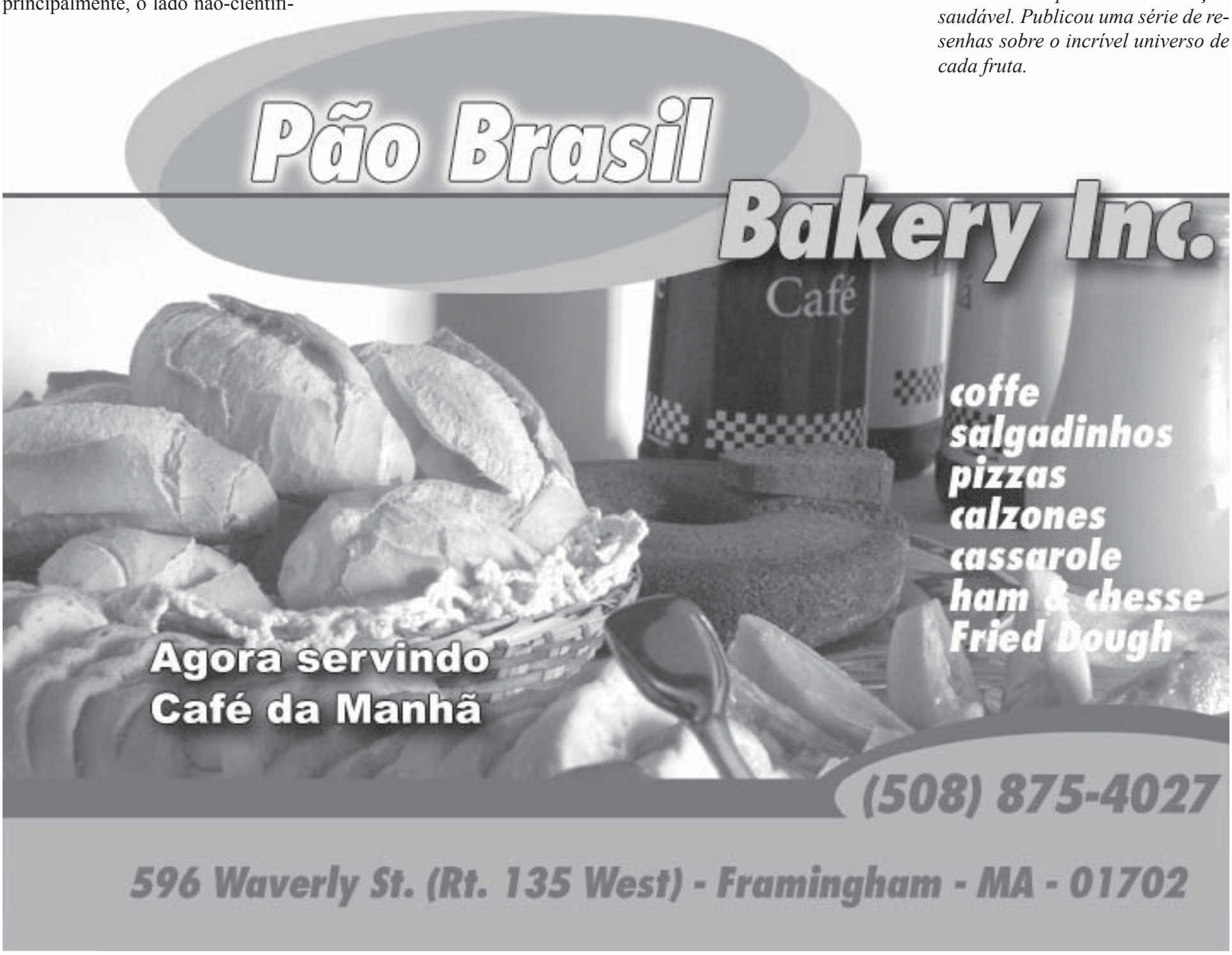
Mas fato é que a marchinha fez amplo sucesso nos três carnavais seguintes e a moda da banana nanica alastrou-se pelo país como a febre do feno. Os cidadãos de bem, ao observar a influência de tal mau exemplo para as moças de família, buscando minimizar a euforia masculina causada pela vestimenta de Chiquita, exigiram que a tal casca de banana nanica ficasse a no mínimo quatro dedos abaixo do joelho - o que era impossível para a então banana maçã, a verdadeira nanica.

Os cidadãos de bem exigiram que a banana caturra assumisse a alcunha de "nanica" para que as môças de família passassem a usar cascas de bananas suficientemente grandes para que encobrissem suas partes mais chamativas.

Um decreto do Presidente da República tratou de resolver o impasse e mudar o nome da banana nanica para banana maçã e o nome da banana caturra para banana nanica (de quebra, o decreto também proibiu o uso do maiô de duas peças).

E assim nasceu um dos maiores contra-sensos envolvendo nomes populares de frutas, ao lado dos casos da fruta-pão e do tomate-na-seção-de-verduras.

Helena Santana, 22, é jornalista e adepta da alimentação saudável. Publicou uma série de resenhas sobre o incrível universo de cada fruta.



ALGUNS ESCLARECIMENTOS SOBRE OS FETOS ANENCÉFALOS

Dalton Luiz de Paula Ramos

A discussão que acontece hoje no Brasil a respeito da decisão do ministro do STF sobre os fetos anencéfalos suscitou amplo debate. A partir das indagações que me chegaram pela Internet, apresento algumas breves reflexões, sem pretender esgotar tão complexa questão, basicamente sobre dois questionamentos que me foram apresentados:

1º questionamento:

Os fetos com diagnóstico de anencefalia já não estão mortos?

Não, não estão mortos!

Os quadros de anencefalia podem variar em grau. Alguns apresentam maior comprometimento de estruturas neurológicas, outros menos. Não se deve pensar que essa malformação tenha uma única característica ou seja rigorosamente definível.

Entre os recém-nascidos anencéfalos nascem vivos 2 de cada 3 casos. Desses nascidos vivos cerca de 98% morrem ainda na primeira semana. Cerca de 1% sobrevive até 3 meses; existem relatos na literatura científica de crianças que sobreviveram até um ano sem o auxilio de respiração artificial.

O próprio diagnóstico da "morte cerebral" – método empregado em outras circunstâncias para o diagnóstico da morte para, por exemplo, autorizar a remoção de órgãos para transplantes – apresenta grandes dificuldades técnicas, devido ao conhecimento ainda imperfeito da neurofisiologia neonatal.

O Comitê Nacional de Bioética italiano, manifestando-se a respeito da avaliação das capacidades do recém-nascido anencéfalo, admite que "a neuroplastividade do tronco poderia ser suficiente para garantir ao anencefálico, pelo menos nas formas menos graves, uma certa primitiva possibilidade de consciência. Deveria, portanto, ser rejeitado o argumento de que o anencéfalo, enquanto privado dos hemisférios cerebrais, não está em condições, por definição, de ter consciência e experimentar sofrimentos".

2º questionamento:

E o sofrimento dos pais? Não é mais lógico interromper essa gestação, uma vez que mesmo que a gestação chegue ao final a sobrevida dessas crianças será breve? Dessa forma não se abreviaria o sofrimento dos pais?

O diagnóstico, por exames sorológicos e ultra-sonografia, muitas vezes é feito antes da vigésima semana de gestação. Ainda segundo o Comitê italiano, apesar de uma expectativa de vida reduzida não é sempre possível, no caso dos anencéfalos, definir a iminência do óbito, e a duração da vida pode ser influenciada em muito pelos tratamentos intensivos.

Trata-se de uma situação que se reveste de grande dramaticidade, tal qual as de tantas outras situações clínicas, como, por exemplo, a dos chamados "pacientes terminais", onde a probabilidade de morte é grande.

Essa dramaticidade exige de todos uma atenção especial para com os pais, que necessitam de amparo não só no aspecto psicológico, mas também espiritual. É uma situação que tem de ser enfrentada, como tantas outras igualmente dramáticas. Temos de ser realistas e admitir que é uma situação complexa que vai exigir um esforço de caridade não só das pessoas mais diretamente envolvidas, como os pais, mas também de todos os que estão em torno dessas pessoas, da comunidade que as cerca.

Enfrentar a dramaticidade dessa questão é que é, para muitos, difícil e trabalhoso. Aqueles pais infortunados, vítimas da situação, muitas vezes se verão sozinhos, debilitados pelo sofrimento, pois o sofrimento vivido na solidão debilita a pessoa e ela, assim, de boa índole, pode se deixar levar por supostas soluções imediatas, sem se dar conta das suas implicações.

Nesse sentido, algumas pessoas propõem a "interrupção da gravidez", jogo semântico que oculta o que realmente se está propondo: o aborto provocado.

Assim, na busca de uma solução para o sofrimento, para a dramaticidade inerente à situação tratada, o aborto apresenta-se como uma "solução" trágica. Não se pode tentar resolver o que é dramático com o trágico! No dramático existe a possibilidade de uma positividade, no trágico só a destruição.

E por que é que o aborto é uma tragédia? O que é e como é feito o aborto? Quais são as suas conseqüências para os envolvidos? Sem se enfrentar essas questões, não se está enfrentando a situação de forma séria e honesta.

Muito sinteticamente, essa "interrupção da gravidez", esse aborto, se realiza de duas formas.

Numa delas se mata o feto ainda dentro do útero da mãe, por meio da injeção de substâncias químicas diretamente no feto. Pessoalmente, já ouvi relatos de médicos que usam essa técnica. Injetam uma droga (usualmente cloreto de potássio) e então ocorre a parada do coração do feto (morte). O cloreto de potássio é a droga utilizada nas execuções de criminosos condenados à morte nos EUA; causa tanto sofrimento que, nessas execuções de criminosos condenados, injetam-se primeiro fortíssimos analgésicos.

A primeira vítima é a criança; a segunda vítima, a mãe, que, agora, deverá se submeter a "curetagem", às vezes tendo de aguardar horas para que se realize esse segundo procedimento, pois na clínica em que se fez a injeção letal não se faz a curetagem, realizada em hospitais públicos ou pronto-socorro.

Numa segunda forma de promover o aborto, o processo do parto é provocado, por meios mecânicos ou químicos. E aí a criança nasce: está viva. Devido à prematuridade do parto em relação à idade gestacional ou devido a limitações orgânicas decorrentes de anomalias (como pode ser o caso de anencéfalos), essa criança precisa, como qualquer outra, de suporte para continuar viva: precisa receber nutrientes, ser acomodada num ambiente adequado, etc. Resta, então, que morra sozinha, o que pode acontecer em alguns minutos ou em algumas horas, dias...

Num e noutro caso, não podemos esquecer também das seqüelas a médio e longo prazo. Muitos são, nesse sentido, os testemunhos dolorosos de mães, pais, avôs e avós, profissionais da saúde. Só que esses testemunhos não chegam à mídia, na qual só se divulgam declarações de pessoas "independentes" e "resolvidas na vida".

Não podemos ser ingênuos. Alguns investem em criar uma mentalidade que torne aceitáveis, naturais ou normais tais situações de aborto. E a questão dos fetos anencéfalos é apenas o trampolim para tanto.

O aborto é isso. Não existe aborto limpo. O aborto é, na sua essência e nas suas conseqüências, hediondo, pois só destrói.

Insisto: Não se pode tentar resolver o que é dramático com o trágico!

O que é dramático, numa perspectiva cristã onde se retoma o sentido da vida humana e da própria maternidade/paternidade, provoca, potencialmente, a possibilidade de que o belo e o próprio sentido do sofrimento possam emergir. Muitos são os testemunhos, não só entre pais de anencéfalos mas principalmente entre tantos que conviveram com pacientes desenganados pela medicina ou com filhos com deficiências, de que é possível viver uma positividade mesmo dentro da situação de sofrimento. Tudo isso, é claro, exige um caminho de vida, na comunidade da Igreja, e a Graça. Uma companhia de verdadeiros amigos com quem, muitas vezes com muita fadiga, compartilha-se o sofrimento e se alcança um sentido para a realidade, o sentido de positividade de cada acontecimento.

Em recente troca de correspondência a esse respeito com meu prezado mestre, o médico Daniel Serrão, professor catedrático da Universidade do Porto (Portugal) e também Membro da Pontifícia Academia para a Vida, destacávamos a ênfase que devemos dar no apoio aos pais na difícil situação de terem um diagnóstico de anencefalia, para que agüentem o desgosto e não descarreguem sobre o infeliz e inocente filho a frustração de não terem o sonhado filho perfeito. Segundo Serrão, "na minha experiência, quando há o acompanhamento adequado, a mãe, principalmente, vai desenvolver durante a gravidez e depois do parto sentimentos de profundo afeto por aquele filho infeliz e, depois da sua morte, fará um luto mais sereno. [...] Abortar é a pior das soluções, mas o acompanhamento humano e psicológico é absolutamente necessário para que se gere a aceitação do sofrimento".

Dalton Luiz de Paula Ramos é professor associado de Bioética da Universidade de São Paulo, membro do Núcleo Técnico Interdisciplinar de Bioética da UNIFESP/EPM e coordenador do Projeto Ciências da Vida do Núcleo Fé e Cultura da PUC/SP.
http://www.montfort.org.br

MORRE AOS 89 ANOS O CARNAVALESCO CLÓVIS BORNAY

O carnavalesco Clóvis Bornay, 89, morreu no início da noite de domingo (9/10) vítima de uma parada cárdio-respiratória provocada por um quadro grave de desidratação.

Bornay foi hospitalizado no Hospital Souza Aguiar, no centro do Rio, por volta das 15h. A desidratação teria sido provocado por uma infecção intestinal. Por volta das 19h, sofreu uma parada cardíaca e respiratória.

Fluminense de Nova Friburgo, Bornay virou sinônimo de "extravagância" por causa de sua carreira como carnavalesco e idealizador de fantasias de luxo.

O cineasta Gláuber Rocha percebeu o potencial da metáfora de sua figura e o escalou para um de seus principais filmes, "Terra em Transe" (1967), onde contracena com o ator Paulo Autran. O filme é um considerado uma alegoria política do Brasil pós-golpe de 64.

A carreira cinematográfica de Bornay também inclui "Independência ou Morte", de 1972, um filme (como o próprio título indica) sobre o processo de independência do Brasil.

Nascido em 1916, filho de mãe espanhola e pai suíço, inicia sua carreira como carnavalesco em 1937, quando convenceu o diretor do Teatro Municipal do Rio a instituir um baile de gala com concurso de fantasias de luxo, quando se apresentou como "Príncipe Hindu" e tirou o primeiro lugar.

Bornay dedicou os próximos 60 anos a participar desses concursos, até ganhar o status de "hors-concours" e ser proibido de competir, aos 84 anos.

Era museólogo, profissão que exerceu no Museu Histórico Nacional, e também se notabilizou como jurado para os apresentadores de televisão Chacrinha e Silvio Santos. Em 1996, a Assembléia Legislativa do Rio concedeu a medalha Tiradentes à Bornay, dada à personalidades que tenham relevância cultural para a cidade.

Clóvis Bornay também foi carnavalesco das escolas de samba Portela e Mocidade Independente de Padre Miguel.

OS 76 CARNAVAIS DE CLÓVIS BORNAY

Vencer concursos de fantasia nunca foi novidade para Clóvis Bornay que - aos 88 anos - é sinônimo do Carnaval Carioca e símbolo da alegria da Cidade Maravilhosa. Ano após ano, sua figura colorida e triunfal segue alegrando os espectadores do Sambódromo.

Caçula de doze irmãos, Clóvis nasceu em 1916 em Nova Friburgo (município da região serrana do Rio de janeiro), filho de mãe espanhola e pai suíço. Em 1928, ainda menino e freqüentador dos bailes do Fluminense Futebol Clube, manifestou uma grande vocação de folião.

Em 1937, inspirado nos bailes de máscaras dos carnavais de Veneza convenceu o então diretor do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Silvio Piergilli, a instituir um Baile de Gala em que fantasias de luxo seriam premiadas. Diante dos deslumbrados membros do júri do concurso, Clovis se apresentou de "Príncipe Hindu" e ganhou o primeiro lugar.

Juventude, beleza e disposição não eram suficientes. Bom gosto e criatividade igualmente contavam pontos. Clóvis possuía todos estes atributos. Mais tarde, as fantasias foram agrupadas por categoria: luxo e originalidade. Em 1953, com um original Arlequim, dividiu o prêmio com Zacharias do Rego Monteiro, que vestia um de seus belíssimos e tradicionais pierrôs.

O maior concorrente de Bornay no Municipal era, entretanto, o costureiro baiano Evandro de Castro Lima. Outros artistas como Jésus Henriques, Mauro Rosas, Wilza Carla, Marlene Paiva, Guilherme Guimarães, Flavio Rocha, Marcos Varella e tantos outros criaram, confeccionaram ou vestiram fantasias que eram verdadeiras jóias.

O baile do Teatro Municipal resistiu até 1972. A platéia era coberta por estrutura de madeira revestida de compensados e o piso ficava na altura dos camarotes. Ali brincavam cerca de oito mil foliões. No dia seguinte à festa noturna, acontecia, à tarde, o baile infantil, quando também era realizado um concurso de fantasias.

Os primeiros carnavais

A introdução do carnaval ao Brasil é atribuída às celebrações populares para comemorar a chegada da Família Real Portuguesa. Os já festeiros cariocas saíram às ruas cantando músicas, usando máscaras e fantasias. O registro do primeiro baile carnavalesco no Brasil é de 1840, no Hotel Itália, por iniciativa dos proprietários, que desejavam reproduzir aqui os grandes bailes de máscaras do carnaval da Europa.

O sucesso foi tão grande que muitos outros se seguiram. O carnaval era o espelho da desigualdade social na sociedade brasileira. Nos clubes e teatros estava a classe média emergente, nas ruas, ao ar livre a festa popular.

Um novo elemento foi agregado para abrilhantar a festa: o desfile dos carros alegóricos, depois incorporados pelas escolas de samba. O escritor José de Alencar foi o idealizador dos desfiles e um dos fundadores da Sociedade Sumidades Carnavalescas.

O "Abre Alas" foi a primeira música especialmente composta para carnaval, por Chiquinha Gonzaga, para o Cordão Rosa de Ouro.

O século 20 traz também os mascarados, o lança perfume, as batalhas de confete e os bailes infantis.

Em 1928, foi fundada a primeira escola de Samba "Deixa falar" e, logo depois, a Mangueira. Os primeiros desfiles começam no ano seguinte e foram realizados na Praça Onze até 1942, quando passaram para a Avenida Presidente Vargas.

Carnaval do Quarto Centenário

A partir de 1963, as escolas assumem a posição de maior atração do carnaval carioca e, em 1965 - Carnaval do 4º Centenário e ano em que grandes eventos aconteceram no Rio - Clóvis Bornay surge, triunfal, fantasiado de Estácio de Sá, o fundador da cidade.

Os bailes de fantasia do Iate Clube ("Baile do Havaí"), do Hotel Copacabana Palace e os concursos de fantasia do Clube Federal, no Leblon e do Clube Monte Líbano, na Lagoa ainda resistiram por algum tempo.

Depois de ter recebido a distinção de "hors concours", que lhe concedeu o direito de se apresentar em qualquer concurso de fantasias sem ser julgado, a arte de Clóvis Bornay chegou à Passarela do Samba. Ele foi o carnavalesco da Portela em 1969 e 1970 e da Mocidade Independente em 1972 e 1973 .

A partir daí as fantasias de luxo foram para o asfalto, passaram a ser destaques, apresentadas por artistas de tevê e figuras populares da cidade.

Em 1974, o desfile das escolas de samba passa para a Avenida Rio Branco, por causa das obras do metrô. Fica lá até 1984, quando foi inaugurado o sambódromo, onde as escolas desfilam até hoje.

A serena e majestosa presença de Clovis Bornay atravessou todas essas passarelas, sempre levando o público ao delírio.

Figura do Rio, atração no exterior

Museólogo - trabalhou no Museu Histórico nacional e em outras entidades culturais – morador da Prado Junior, em Copacabana, esta doce figura é uma atração diária da paisagem carioca.

Suas fantasias, verdadeiras obras de arte são expostas constantemente pelo Brasil. Algumas, já pertencem ao acervo de museus na Europa e nos Estados Unidos.

Fez desfiles em Paris, Londres e Tóquio.

Desde 1964 é cidadão honorário de Louisiana, título concedido pelo então Governador do estado norte-americano.

Em 1996 Clóvis Bornay recebeu da Assembléia Legislativa a Medalha Tiradentes, honraria concedida a personalidades que, de alguma forma, tenham prestado serviços ao Estado do Rio de Janeiro, ao Brasil ou à Humanidade.

COMUNIDADE BRASILEIRA AJUDA VÍTIMAS DOS FURACÕES

Pastores viajaram até as áreas afetadas para levar ajuda humanitária

A comunidade brasileira de Massachussets mostrou sua capacidade de organização e sua consciência humanitária. Graças a uma campanha lançada pelo programa VEM VIVER, da rádio 650 AM, a comunidade conseguiu arrecadar mais de 14 mil dólares e um caminhão cheio de roupas e mantimentos para as vítimas dos furacões na região sul dos Estados Unidos.

A iniciativa partiu de um grupo de pastores, que comandam os programas na rádio. Ao ficarem sabendo da extensão da devastação na cidade de New Orleans, sentiram-se na obrigação moral de ajudar de alguma maneira. Este foi o início de uma campanha de arrecadação de fundos para as vítimas. Contando com algumas horas diárias, o programa é destinado aos imigrantes da comunidade cristã, e foram eles os grandes contribuintes para o sucesso desta iniciativa. Com doações variando entre 5 a 50 dólares, mais de 300 pessoas participaram durante as três primeiras semanas da campanha.

Houston e Rita

Com mais de 14 mil dólares arrecadados em uma conta aberta especialmente para isso, chegou a hora de empreender uma viagem de mais de 36 horas em direção à aqueles que precisavam da ajuda. O encarregado de levar as doações foi o Maestro Wando Resende, que capitaneia o programa Vem Viver. O destino da viagem era a cidade de Houston, onde a maioria dos moradores de New Orleans haviam se refugiado. Lá haviam estabelecido contato com outro pastor brasileiro, Jorge Pirro, que estava ajudando um grande número de refugiados de várias etnias, principalmente latinos.

Maestro Wando estava sendo recebido muito bem por onde passava, e ajudava a todos que tinha possibilidade. Conta que um dos momentos marcantes foi com uma família de Guatemaltecos, que não tinham sequer 1 U$ para comprar pão. Neste momento ficou claro ao Maestro a penúria que estava assolando aquela gente. Ao receberem a doação feito pelo comunidade, a família foi aos prantos, não acreditando na bondade vinda de um completo estranho.

Ao chegarem na cidade, um novo problema esperava a comitiva. O Furacão Rita estava se formando no oceano e seguia seu curso traiçoeiro para a cidade de Houston. Pastor Jorge Pirro, com a ajuda de outros evangelistas e do Maestro prepararam para a evacuação da cidade, organizando os brasileiros e latinos. Porém, uma fatalidade inesperada marcou a saída do grupo. O filho de Jorge, de apenas 17 anos, sofreu um ataque cardiaco fulminante durante a fuga, vindo a falecer na mesma noite. A situação, que já era triste devida as circunstâncias, ficou ainda mais dolorosa para o grupo. Graças a ajuda da comunidade de MA, foi possível dar um enterro digno ao pobre garoto.

New Orleans

Terminada a primeira fase da campanha, os radialistas da Vem Viver decidiram organizar uma nova campanha, desta vez para ir direto a cidade de New Orleans. O objetivo era encher um caminhão com alimentos não perecíveis. Novamente a comunidade brasileira não decepcionou, atendeu ao chamado e, em uma semana, o caminhão estava cheio, levando comida e um artigo de primeira necessidade para as famílias refugiadas: roupas íntimas. A população da cidade inundada recebeu roupas de todos os cantos da América, mas, aparentemente, ninguém lembrou destas peças importantíssimas, e que estavam em falta por lá.

Desta vez foi a vez do Irmão Douglas Dias e Cristian irem até a parte seca da cidade distribuir as doações. No caminho para lá, foram interceptados pela State Police, a patrulha estadual. Interpelados sobre para onde iam e com que objetivo, Douglas explicou sobre a campanha e sobre a mobilização da comunidade brasileira. Os policias ficaram extremamente impressionados, e receberam com muita alegria a postura dos brasileiros. Ao ficarem sabendo que o grupo leveva uma faixa com o dizer que a comunidade brasileira lá estava para ajudar, pediram para que ela fosse estendida na lateral do caminhão para que pudessem tirar fotos. É pena que esta recepção a solidariedade brasileira não encontre eco em toda a sociedade americana.

4º Festival Internacional de Cinema Latino de Boston

Boston, MA – O Festival Internacional de Cinema Latino de Boston (Boston Latino International Film Festival – BLIFF) tem o prazer de apresentar sua 4 edição, que acontecerá na semana de 14 a 23 de Outubro. Este ano, o Festival apresenta uma vibrante seleção de longas, documentários e curtas que exibem o trabalho de diretores e realizadores que voltaram suas lentes para temas e questões relacionadas aos povos latinos na América. Desde de sua primeira edição, em 2002, o BLIFF tem se comprometido em usar o cinema com veículo para quebrar estereótipos, unir diferentes culturas e comunidades, expor e discutir as complexas questões que afetam a comunidade latina nos Estados Unidos e na América Latina.

As exibições acontecem no Harvard Film Archive, The Center of Latino Arts, e no Kirsch Auditorium do Stata Center (Massachusetts Institute of Technology). As entradas para as exibições custam $7 (e $8 para as exibições no Harvard Film Archive). Os ingressos serão vendidos nos espaços de exibição e estão também disponíveis para compra no site do BLIFF (www.bliff.org). Idosos e estudantes têm desconto. Compromissado com a comunidade, o BLIFF se orgulha de ser o único festival de cinema em Boston a oferecer entrada gratuita para as mostras competitivas: nos dias 18 e 19 se Setembro, as exibições no Centro de Artes Latinas (The Center for Latino Arts) serão abertas gratuitamente ao público. Todos os filmes estrangeiros serão exibidos com legendas em inglês.

O Festival terá, também, sessões comentadas pelos diretores após as exibições, assim como debates abertos sobre produção cinematográfica e financiamento, realizados e patrocinados pelo Latino Public Broadcasting e NALIP (National Association of Latino Independent Producers). Este ano, o Festival se orgulha de apresentar uma notável mostra de filmes brasileiros e espanhóis, entre outros, assim como filmes que focam uma singular comunidade de judeus latinos de Cuba, exilados na Flórida, e filmes dirigidos para a comunidade Gay latina nos Estados Unidos e na América Latina.

Programação

HARVARD FILM ARCHIVE, 24 Quincy Street, Cambridge. (Localizado a dois quarteirões da Red Line T-Stop, na Harvard Sq.)

Sábado, 15 de Outubro @ 2.15pm

Favela Rising, 80 min., Matt Mochary e Jeff Zimbalist (Brasil) Documentário
www.favelarising.com
Favela Rising conta a história de um homem e de um movimento. Uma cidade dividida e uma favela unificada. Anderson Sa é um ex-traficante de drogas que, atormentado pelo assassinato de seus familiares e de muitos de seus amigos, torna-se um revolucionário em um dos mais temidos subúrbios do Rio de Janeiro. Através do Hip Hop, dos ritmos das ruas, e da dança afro-brasileira, Anderson convoca sua comunidade para lutar contra a violenta opressão imposta tanto pelas gangs ligadas ao tráfico de drogas quanto pela polícia corrupta da cidade. No alvorecer da libertação, quando a mobilização coletiva está superando seus obstáculos e o grupo de AfroReaggae de Anderson está no auge de seu sucesso, um trágico acidente ameaça silenciar o movimento. Favela Rising foi o vencedor do prêmio de melhor documentário revelação 2005, no Tribeca Film Festival.

CENTER FOR LATINO ARTS, 85 West Newton Street, South End. (Localizado a quatro quarteirões da Prudential T-Stop, na E Green Line)

Segunda-feira, 17 de Outubro @ 7.00pm Seleção de Curtas Internacionais

Memórias Sentimentais de um Assassinato, 16min., Vítor Leite (Brasil)
www.ionproducoes.com.br/memorias
Nessa homenagem ao gênero do cinema policial Americano, dois assassinos de aluguel buscam promover sua carreira realizando uma simples tarefa: arrombar um apartamento, executar uma mulher, e sair.

Terça-feira, 20 de Outubro @ 5.00pm Seleção de Curtas Internacionais

29 polegadas, 22min., Bernard Attal e Joselito Crispim (Brasil/ EUA)
Em uma pequena comunidade da costa do Brasil, a vida segue tranqüila e feliz. A praia e as canções dos compositores locais constituem o cenário do romance proibido entre Marieta e Orlando, seu vizinho. Tudo segue em paz até o dia em que Adolito, o marido, compra uma TV de 29 polegadas.

MIT STATA CENTER, Kirsch Auditorium. 32 Vassar Street, Cambridge. (Localizado a um quarteirão da Red Line T-Stop, na Kendall Square)

Sábado, 22 de Outubro @ 7.00pm

A Fronteira, 92 min., Roberto Carminati (Brasil/ EUA)
A Fronteira é o premiado filme do diretor Roberto Caminati, filho de imigrantes brasileiros, residente de Malden e estudante da Emerson College. O filme apresenta a saga de duas famílias brasileiras que cruzam ilegalmente a fronteira do México com os Estados Unidos e colocam tudo em risco para chegar a Boston em busca de uma vida melhor. O filme aborda os obstáculos vividos pelos imigrantes uma vez cruzada a fronteira, como a batalha com a nova língua, a falta de documentação e as dificuldades de se inserir em uma nova cultura e realidade. Seleção Oficial, 2003, no Sundance Film Festival.

Domingo, 23 de Outubro @ 3.30pm

Fala Tu, 75min. Guilherme Coelho (Brasil) Documentário
www.matizar.com.br
Uma crônica sobre a vida de três compositores de rap que lutam pela sobrevivência nas favelas do Rio de Janeiro. Macarrão ganha a vida como apontador do jogo do bicho, enquanto compõe canções sobre o cotidiano nas favelas. Togum é atravessado por uma consciência mais espiritual, e transforma suas experiências em canções que buscam inspirar e reerguer vidas como a sua. Enquanto isso, Combatente, recém iniciada na igreja do Santo Daime, canta em um trio de rap feminino. Os três compositores sonham com uma outra saída possível, apesar de toda opressão gerada pela miséria em que vivem. Como Macarrão reflete: se o rap é para aqueles que não têm nada, então ele é para nós.

Análise da rodada

Os 6 da frente e os 6 de trás

José Roberto Torero

Entre os seis líderes do campeonato, a coisa foi assim:

O Corinthians empatou mas ganhou. Tevez desencantou com um belo gol e o time manteve a mesma distância para o segundo colocado. Mas agora há uma rodada a menos para ancançá-lo.

O Goiás empatou mas perdeu. Sem Rodrigo Tabata não teve a criatividade de outros jogos e perdeu uma boa chance de se aproximar do líder.

O Internacional foi o grande vencedor da rodada. Agora é o vicelíder em pontos perdidos. Manteve acesa a esperança de voltar à liderança e aumentou as chances de entrar na Libertadores.

O Fluminense voltou a entrar no grupo da Libertadores com uma vitória de virada, o que está virando uma tradição (para alegria e enfarte do torcedor).

O Palmeiras empatou mas perdeu. E jogou fora uma grande chance de vencer seu maior rival, o que poderia dar-lhe um impulso para este último quarto do campeonato.

E o bem armado Paraná perdeu para o Figueirense depois de três vitórias seguidas. Se vencesse, empataria em pontos com Fluminense.

Mas a melhor briga do campeonato não está entre estes seis primeiros, e sim entre os últimos seis colocados. Ali há uma luta de foice, uma luta de cegos no escuro. Não uma disputa pela glória de conquistar o campeonato ou para ir à Libertadores, mas uma briga para fugir da temível segunda divisão, um inferno com menos dinheiro da tevê, menor exposição na mídia e jogos com adversários de menor tradição. Hoje, seis equipes, separadas por apenas dois pontos, lutam para escapar deste abismo.

O Flamengo (34 pontos e 32 jogos) levou uma goleada que pode abalá-lo. O time de maior torcida no Brasil, caso caia para a segunda divisão, pode deixar de sê-lo.

O Atlético-MG (33 pontos, 32 jogos), primeiro campeão nacional, perdeu do arquiinimigo Cruzeiro e isso também não é exatamente estimulante. Mas já esteve em pior situação e, nas últimas dez rodadas vem se recuperando. Acho que é o que tem mais chance de escapar.

O Figueirense (33 pontos e 31 jogos) conseguiu uma bela vitória contra o Paraná e ganhou fôlego.

O Vasco (33 pontos em 31 jogos), mesmo com Alex Dias e com Romário, tem um time frágil, tanto que não vence há oito jogos. Agora terá três partidas em casa. É sua grande chance de sair da zina do rebaixamento.

O Paysandu (32 pontos, 31 jogos) parecia morto e enterrado, mas venceu duas seguidas com o novo técnico Carlos Alberto (que já salvou o Flamengo em situação parecida) e juntou-se ao bolo.

E o Brasiliense (32 pontos em 31 jogos) de Marcelinho Carioca, Iranildo, Vampeta e Oséas voltou a vencer depois de sete rodadas, o que mostra que o time ainda não se entregou.

Enfim, entre estes seis a coisa está preta. Em comum estes times têm apenas a instabilidade. Alternam bons e maus momentos e tanto podem ficar várias partidas sem vencer, como ganhar algumas partidas seguidas e se recuperar. Nenhum está morto, nenhum pode respirar aliviado. Eis aí a luta mais emocionante do campeonato.

Cruzeiro volta a pensar em Libertadores

A vitória sobre o rival Atlético-MG, por 2 x 1, no clássico comemorativo dos 40 anos do Mineirão, foi a motivação que faltava aos jogadores do Cruzeiro para voltar a falar, com mais força, na busca por uma vaga na próxima Libertadores. Esse sonho, que após a goleada sobre o Figueirense, há 10 dias, reaparecera ainda de forma tímida, ganhou força nesta segunda-feira, na reapresentação dos atletas, na Toca da Raposa II.

O Cruzeiro não perde há sete jogos, sendo seis deles pelo Brasileiro e um pela Copa Sul-Americana, competição que o time foi eliminado pelo Vélez Sarsfield, da Argentina. Na competição nacional, a equipe celeste venceu quatro e empatou duas em seis partidas, conquistando 14 dos 18 pontos, o que significa aproveitamento de 77,77%.

O atacante Alecsandro comentou que primeiro é preciso lembrar a mudança no astral gerado pela invencibilidade celeste nos seis últimos jogos do Brasileiro. "Quando cheguei o Cruzeiro vivia uma turbulência de sete derrotas, eu sempre dizia que a gente precisava ter calma. De pouquinho em pouquinho a gente foi buscar nossos objetivos", comentou.

Lesão no tornozelo tira Ronaldo dos gramados por um mês

A contusão do atacante Ronaldo é um pouco mais séria do que os médicos do Real Madrid pensavam. Exames realizados nesta segunda-feira indicaram uma ruptura parcial dos ligamentos do tornozelo direito, que vai deixar o jogador longe dos gramados por quatro semanas.

Assim, Ronaldo vai desfalcar o Real Madrid em pelo menos dois jogos da Liga dos Campeões, ambos contra o norueguês Rosenborg, e em partidas importantes do Campeonato Espanhol contra Valencia, Bétis e La Coruña. Se a previsão de um mês se confirmar, Ronaldo só deve voltar a jogar no superclássico contra o Barcelona, no dia 20 de novembro, no Santiago Bernabéu, em Madri.

Ronaldo ficará os próximos 15 dias sem poder colocar o pé no chão. Depois, vai precisar de mais duas semanas para voltar a ter condições de jogo.

O atleta teve uma torção no tornozelo esquerdo no lance do terceiro gol do Real contra o Atlético de Madri, no sábado, quando levou entrada por trás do zagueiro colombiano Perea, que acabou marcando contra.

O resultado colocou o Real Madrid na liderança do Campeonato Espanhol, com 15 pontos. Esta é a primeira vez que a equipe comanda o torneio desde que Vanderlei Luxemburgo assumiu o cargo de treinador, em dezembro do ano passado.

Ronaldo vem fazendo uma grande temporada. Ele é o artilheiro do Real no Espanhol. Na semana passada, o jogador também quebrou um jejum de um ano sem marcar pela seleção brasileira ao fazer um gol na vitória de 3 a 0 sobre a Venezuela pelas eliminatórias sul-americanas.

Na Liga dos Campeões, Ronaldo ainda não atuou. O atacante desfalcou o Real nas duas primeiras partidas do campeonato porque estava suspenso. Ele pegou dois jogos de gancho devido a expulsão nas oitavas-de-final da última edição da Liga contra a Juventus.

Na atual temporada da Liga, o Real Madrid divide com o Rosenborg a segunda colocação do grupo F, com três pontos -três a menos do que o líder Lyon.

Corinthians empata com Palmeiras e 'congela' rival

Um empate com sabor de vitória alvinegra. Em duelo direto pelo título do Campeonato Brasileiro, o Corinthians, com um jogador a menos desde o primeiro tempo, segurou o 1 a 1 com o Palmeiras no clássico deste domingo, no Morumbi, e congelou as chances de o arqui-rival chegar ao troféu nacional.

Líder isolado, agora com 63 pontos, seis a mais que o segundo colocado Goiás, o time alvinegro mantém sua diferença para a equipe de Emerson Leão. Totalizando 53, o Palmeiras vê o título ficar mais longe e concentra suas energias na busca por um lugar na Copa Libertadores do próximo ano.

"Nosso objetivo era ganhar, porque o Corinthians está na frente. Agora ficou complicado chegar ao título", admitiu o volante Marcinho Guerreiro. "Para nós, foi como uma derrota, um péssimo resultado", concordou Marcos.

E a distância pode ficar ainda maior, já que o Corinthians tem uma partida a menos devido ao escândalo da arbitragem. O time do Parque São Jorge irá realizar novamente o clássico diante do São Paulo, um dos 11 jogos "contaminados" que foram remarcados pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Na próxima rodada, o Corinthians volta a campo para enfrentar o Paraná, outro adversário que figura nas primeiras colocações. A partida acontece no estádio do Pacaembu, em São Paulo, no próximo sábado. Já o Palmeiras, no mesmo dia, vai ao Ceará encarar o Fortaleza no Castelão.

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthias	63	31	19	6	6	67	48	19
2	Goiás	57	32	17	6	9	51	39	12
3	Internacional	56	31	16	8	7	55	38	17
4	Fluminense	54	31	15	9	7	60	48	12
5	Palmeiras	53	32	15	8	9	60	47	13
6	Paraná	51	32	14	9	9	49	38	11
7	Santos	49	32	13	10	9	57	49	8
8	Atlético-PR	45	32	13	6	13	56	48	8
9	Cruzeiro	45	31	12	9	10	56	51	5
10	São Paulo	44	30	12	8	10	60	48	12
11	Fortaleza	41	32	12	5	15	44	50	-6
12	Ponte Preta	41	31	12	5	14	46	54	-8
13	Botafogo-RJ	40	31	11	7	13	49	47	-2
14	São Caetano	40	32	11	7	14	40	46	-6
15	Coritiba	38	31	10	8	13	39	44	-5
16	Juventude	38	31	10	8	13	44	51	-7
17	Flamengo	34	32	8	10	14	37	51	-14
18	Atlético-MG	33	32	9	6	17	40	46	-6
19	Figueirense	33	31	8	9	14	39	53	-14
20	Vasco	33	31	8	9	14	55	71	-16
21	Paysandu-PA	32	31	9	5	17	49	68	-19
22	Brasiliense-DF	32	31	8	8	15	39	53	-14

PG - pontos ganhos; J - jogos; V - vitórias; E - empates; D - derrotas; GP - gols pró; GC - gols contra; SG - saldo de gols

Alonso levanta o troféu no grande prêmio de Xangai, corrida que garantiu a vitória antecipada no campeonato mundial

CAMPEÃO, ALONSO LEVA RENAULT A TÍTULO NA DESPEDIDA DE 2005

Se cada ano a Fórmula 1 consagra um mortal, 2005 foi o ano de Fernando Alonso. Campeão antecipado do Mundial de Pilotos no Brasil, o espanhol levou a Renault ao título mundial de Construtores neste domingo, ao vencer o monótono Grande Prêmio da China, em Xangai, última etapa do ano. A segunda posição ficou com o finlandês Kimi Raikkonen, da McLaren, enquanto o alemão Ralf Schumacher, da Toyota, completou o pódio.

Antes da prova, a escuderia francesa liderava com dois pontos de vantagem sobre a Williams, 176 a 174. Mas começou a desenhar a conquista na definição do grid. Se a rival dominou os treinos (o piloto de testes Pedro de la Rosa foi o mais veloz nos dois primeiros, e Raikkonen o mais rápido nos dois últimos), Alonso começou a deixar a Renault mais perto do título ao cravar a pole e ver seu companheiro, o italiano Giancarlo Fisichella, largar ao seu lado na 1ª fila.

Durante a corrida, o espanhol sempre andou na frente, em grande parte seguido por Fisichella e, mais atrás, por Raikkonen. Os momentos de "emoção" aconteceram graças às bandeiras amarelas. Mas, mesmo com elas, Alonso sempre seguiu em primeiro e garantiu o título inédito de Construtores para a Renault.

Na temporada 2005, a escuderia francesa somou 191 pontos, nove a mais que a McLaren. Mesmo com o ano decepcionante, a Ferrari foi a terceira, com 100 (em 2004, ficou com o título com 262, contra 169 da BAR).

A prova em Xangai também marcou uma série de despedidas. Em 2006, os carros passam a usar motores V8 (com oito cilindros), menos potentes que os atuais V10. Jordan, Sauber, Minardi (comprada pela Red Bull e re-batizada de "Toro Rosso" -Red Bull em italiano) e BAR (que será apenas Honda) deixam a categoria.

Entre os pilotos, deverão ser muitas mudanças. Entre as confirmadas, o brasileiro Rubens Barrichello, que foi pole e venceu na China no ano passado, deixa a Ferrari e correrá pela Honda. Para sua vaga, a equipe italiana terá Felipe Massa, hoje na Sauber. Já Antônio Pizzonia deve ser preterido na Williams por Nico Rosberg, filho de Keke, campeão mundial em 1982.

Deborah Rocha - uma americana boa de Bossa

Ela nasceu no Kansas, no interior do país e conta que aos 13 anos, ouvindo uma rádio de Chicago, tocou algo que era simplesmente singular, maravilhoso, diferente de tudo que já ouvira. Ela estudava piano clássico mas aquele som lhe chamou a atenção. Ao final da apresentação o locutor da rádio anunciou a novidade, tratava-se de João Gilberto, um nome nunca ouvido mas que apresentava algo que lhe pareceu extremamente doce, diferente de tudo que conhecia. Buscou informações à respeito do tal Gilberto e da música que apresentava e logo descobriu que se tratava de uma doce revolução na música brasileira, um número de Bossa Nova. Gilberto cantava Sampa e Deborah ficou ligada na emissora, que todos os dias apresentava algo de João Gilberto e depois outros nomes vieram, como Tom Jobim. Naquele tempo não havia Internet e Deborah teve que buscar uma biblioteca para tentar descobrir mais sobre os intérpretes, a música chamada Bossa Nova e tambem sobre a terra desses doces intérpretes, um lugar chamado Brasil. Aos poucos Deborah foi descobrindo coisas sobre o país, sobre o movimento musical chamado Bossa Nova, que estava começando e tambem sobre seus maiores intérpretes. Quando começa a lua-de-mel entre a Bossa Nova e o Jazz, as coisas foram ficando mais claras para Deborah. Stan Getz e outros americanos se encontram para fazer música juntos com os brasileiros da Bossa, Gilberto e Tom Jobim vieram viver por uns tempos nos Estados Unidos.

"Foi um momento mágico, parece que o mundo estava se descobrindo irmão. Aquilo era arrebatador, aquela música era a melhor coisa que já poderia ter acontecido comigo", comenta Deborah Rocha.

Deborah conta que já conseguia cantar muitas das músicas brasileiras, aquelas que mais tocavam no rádio mas não entendia as letras. Interessou-se pelo português, buscando entender as letras das músicas. Ela conta que fazia o que todo brasileiro que vive nos Estados Unidos deveria fazer para entender o inglês e detalhes da cultura americana: perguntar. "Eu concordo que o brasileiro é muito mais solidário, receptivo, aberto. O brasileiro é muito mais solícito que o americano mas a gente deve perguntar. O que é isso, o que significa, o porque disso? Eu fazia isso com os brasileiros e aprendi rápido, tanto o português quanto a entender o que dizia as músicas. Deborah mudou-se para Boston e conheceu Giovani Rocha, um mineiro recem chegado do Brasil. Deborah e Giovani se casaram e então o namoro com o Brasil e a música brasileira ficou ainda mais forte.

"Lá se vão 21 anos de casamento", diz Deborah, que morou no Brasil, exatamente em Governador Valadares com Giovani por alguns anos. No Brasil Deborah conta que sua busca pela música brasileira se completou. "Conheci pessoalmente o Milton Nascimento e a Elis Regina e tive contato com muitos outros nomes da música brasileira. Moramos no Brasil durante os anos 70 e vivi talvez o período mais difícil para os artistas populares brasileiros que, como Chico Buarque por exemplo, tinham que fazer malabarismos musicais para driblar as imposições da ditadura militar. O Brasil teve uma particularidade em termos de música, principalmente nesse período, os poetas foram fazer música, coisa que não aconteceu no resto do mundo, ao menos na mesma intensidade que aconteceu no Brasil. Todos eles eram e são poetas. O Vinícius de Moraes, o homem era poesia pura", diz Deborah.

De volta aos Estados Unidos Deborah e Giovani se instalaram definitivamente na região de Boston e ela nunca mais parou de se aperfeiçoar em música brasileira. No verão passado ela e seu grupo, Entre Amigos (do qual fazem parte seu marido Giovani e Marcus Santos, os dois únicos nascidos brasileiro) apresentaram diversos shows em parques da região de Boston, onde a platéia sempre foi composta basicamente por americanos.

Deborah concorda que a maioria dos brasileiros que vivem em Massachusetts não são muito atraídos pelo tipo de música que ela e seu grupo fazem, apesar de ser o que há de melhor na música brasileira. "Acho que ainda lhes falta descobrir a riqueza da música brasileira, como eu descobri. Conheço a música americana, me formei nos clássicos mas o que faço por prazer mesmo, que faço de graça é música brasileira, é mágico", confessa Deborah.

Super feijoada feminina: Cau, Gabi, Djane, Karla, Malu, Maria, Kamila, Rita, Suel, Cheynne, Marluce, Déia

Francisco "Papai Noel" Rodrigues e Beatriz, no encontro de empresários em Framingham

O amigo Zé da Burra é só alegria!!!

Inocência Marcelo está com tudo!

A super equipe do Romeu e Julieta, em Lowell, está sempre alerta para atender a comunidade brasileira, mesmo na madrugada.

Os amigos Jeferson Pizoni e Leandro Abreu, da MAX Celular, mostrando que o importante é estar bem informado.

REFERENDO DIVIDE OS BRASILEIROS

No dia 23 de outubro o povo brasileiro ira novamente as urnas, desta vez para decidir através de referendo popular se a venda de armas no país deve ser proibida. A questão vem levantando polêmica e dividiu a população brasileira. Em recente pesquisa o "Não" apresenta 49%, contra 41% a favor do "Sim".

Se o Sim sair vitorioso, torna-se ilegal a venda de armas de fogo em todo o território nacional, ficando liberada apenas para os oficiais da lei e empresas de segurança. A medida busca diminuir os alarmantes números de mortes por arma, principalmente entre jovens. O Brasil é um dos líderes mundiais em assassinatos por armas de fogo, cidades como o Rio de Janeiro são consideradas mais violentas do que as regiões de conflito do Oriente Médio. Entre a faixa etária de 20 e 24 anos esta é a causa principal de mortes, com 35% dos casos, acidentes de trânsito ficam em terceiro lugar, com 16%.

A questão que vem sendo levantada é se proibição das vendas fará realmente alguma diferença nesta situação. Os partidários do "Não" afirmam que os marginais continuarão tendo armas da mesma maneira, e que o cidadão de bem se verá impossibilitado de defender-se. Segundo eles, o problema a ser enfrentado não é a arma legal, documentada, e sim aquela que é vendida no mercado negro, muitas vezes pela própria polícia, para marginais e traficantes. Além disso, a proibição fere o direito constitucional de legítima defesa.

Os partidários do "Sim" contra argumentam que a proibição serviria para diminuir o número de mortes acidentais. Outro ponto defendido é que com menos armas circulando, diminuí o risco de que crimes como os de roubo acabem gerando vítimas fatais.

Experiências como as aplicadas na Inglaterra, onde a diminuição do uso de armas chegou ao ponto onde seu uso foi limitado até para policiais, apontam resultados favoráveis.

No Brasil, porém, é dificil imaginar que vá realmente acontecer um desarmamento, como os partidários do "Sim" tem chamado o referendo. O país vem tentando desarmar sua população a anos, sem resultados efetivos. Além disso, a extensa rede de corrupção que envolve grande parte dos setores sociais, facilmente desacredita a idéia de que ricos e influentes terão seu arsenal diminuido com a aplicação da medida. Segundo Demétrio Magnoli, colunista da Folha de São Paulo "a forma proposta, a proibição da venda de armas não atingirá as empresas de segurança privada. Isso significa que os "homens bons", ou seja, fazendeiros, grandes empresários, líderes políticos e famosos advogados continuarão a se armar legalmente enquanto a plebe está condenada a renunciar às armas ou a optar pela contravenção. O "desarmamento" atinge apenas os cidadãos honestos de poucas posses, proibindo ao trabalhador, ao motorista de táxi ou ao posseiro o recurso, prudente ou não, à autodefesa armada.".

Quem deve justificar o voto?
O eleitor que estiver fora de seu domicílio eleitoral ou que estiver acometido de doença que o impossibilite a comparecer à votação no dia do referendo. Neste caso, o eleitor deverá comparecer ao seu cartório eleitoral munido do atestado médico.

Estarei fora do Brasil no dia do referendo, como devo proceder?
O eleitor que estiver no exterior no dia do referendo tem prazo de 30 dias, a contar da data de seu retorno ao país, para justificar sua ausência. Neste caso, para saber os procedimentos de justificativa, o eleitor deverá entrar em contato com o seu cartório eleitoral

O que acontecerá ao eleitor que não votar e não justificar o voto?
O eleitor que não votar e não justificar seu voto, nos casos previstos em lei, receberá uma multa definida pelo juiz eleitoral. Caso o eleitor não pague a multa que lhe foi arbitrada, o mesmo passará a ter alguns incovenientes.

EXAMINANDO A REALIDADE

Soninha

Será que a pergunta do referendo de 23 de outubro divide as pessoas em "pacíficos e belicosos", como diz a Veja? Claro que não. Embora eu não consiga imaginar pessoas belicosas sendo a favor do desarmamento, sei que existem pessoas pacíficas que são contra a proibição, por vários motivos.

Eu consigo entender e até concordar com alguns desses motivos, mas não com a maioria deles. Basicamente, eu não acho que permitir que as armas se disseminem nas mãos dos cidadãos comuns nos torna mais seguros. Quanto mais armas houver, mais protegidos estaremos? Duvido muito. Os dois lados têm números para "provar" que têm razão, então não adianta muito esgrimi-los... Em todo caso, como resistir a eles?

Além das mortes que são causadas pelas armas dos bandidos, MUITOS homicídios são praticados por "cidadãos de bem". Pessoas que não saíram de casa para cometer um crime, não são assaltantes ou seqüestradores, mas acabaram matando alguém. Vamos lá, nem precisamos de estatísticas... São maridos ou namorados enlouquecidos, motoristas estressados, vizinhos histéricos, debatedores bêbados que, num momento de "privação dos sentidos", mas se sentindo plenamente justificados, atiraram em alguém que estavam odiando. E há aqueles que tentaram se defender de uma tentativa de assalto, real ou não, e acabaram atingindo quem não tinha nada a ver com isso.

O pior é que, para se defender completamente dos bandidos, você teria de andar com o dedo no gatilho, em permanente estado de alerta... O bandido conta sempre com o imprevisto; como fazer para sacar o revólver e usá-lo antes que o próprio bandido atire? Tente pensar como o bandido: ele tenta atacar alguém desprevenido. Se na hora do ataque esse alguém ameaçar sacar uma arma, ele faz o que? Os bandidos não hesitam: atiram para matar...

"Ah, mas enquanto você é assaltado uma outra pessoa pode ter uma arma e te defender". Sim, se for um atirador de elite, capaz de imobilizar o bandido e não me atingir... Do contrário, corro risco de levar bala de dois lados em vez de um.

Enfim, pra resumir o que eu quero dizer com esses últimos parágrafos: 1) Em situações que não são de enfrentamento com bandidos, cidadãos de bem atiram e matam; 2) Arma não é escudo! Não é garantia de proteção no tal confronto com bandidos.

Bom, quem é contra o desarmamento diz que os bandidos têm um arsenal super poderoso, que eles não compram no comércio legal. Portanto, a proibição não iria mudar nada. Opa, não é bem assim.

Esse arsenal super poderoso que volta e meia aparece na televisão não é usado por aí em assaltos "comuns"... É coisa pra roubo a banco, disputa de pontos de tráfico, confronto com a polícia e "demonstrações de força". Coisas absurdas, horríveis, inaceitáveis - mas que não compõem "o grosso" da criminalidade. A MAIORIA ABSOLUTA dos crimes é cometida com o "treizoitão", ou com armas bem mais simples do que as famosas AR-15. E armas que ERAM LEGAIS. Na etapa de fabricação e até no ato da venda. Foram compradas por cidadãos de bem e de várias maneiras "sobraram" para os bandidos.

Portanto, tirar as armas legais de circulação TAMBÉM DIMINUI O ARSENAL DOS BANDIDOS! E os bandidos "normais" não vão comprar uma AR-15 pra roubar bolsa, celular e dinheiro. Como é que eles vão esconder a arma na cintura??

Parece loucura falar assim, como se fosse normal haver assaltantes e pensar nos equipamentos e métodos que eles usam fosse uma análise de um negócio qualquer. Mas é importante deixar claro que quem defende a proibição do comércio de armas não "viaja" em um mundo ideal, de paz e solidariedade entre todos. Sonha com isso, sabendo que é impossível -- e faz o possível para diminuir as possibilidades de sofrimento. Por isso, é importante levar em consideração os fatos, a realidade. E a realidade, insisto, é que armas "legais" vão parar MUITO nas mãos dos bandidos, e que armas "legais" também são disparadas por cidadãos comuns e matam gente a torto e direito. Menos armas, menos riscos - é nisso que eu acredito, é por isso que eu vou votar SIM, pela proibição do comércio.

O DIREITO À DEFESA: GARANTIA CONSTITUCIONAL

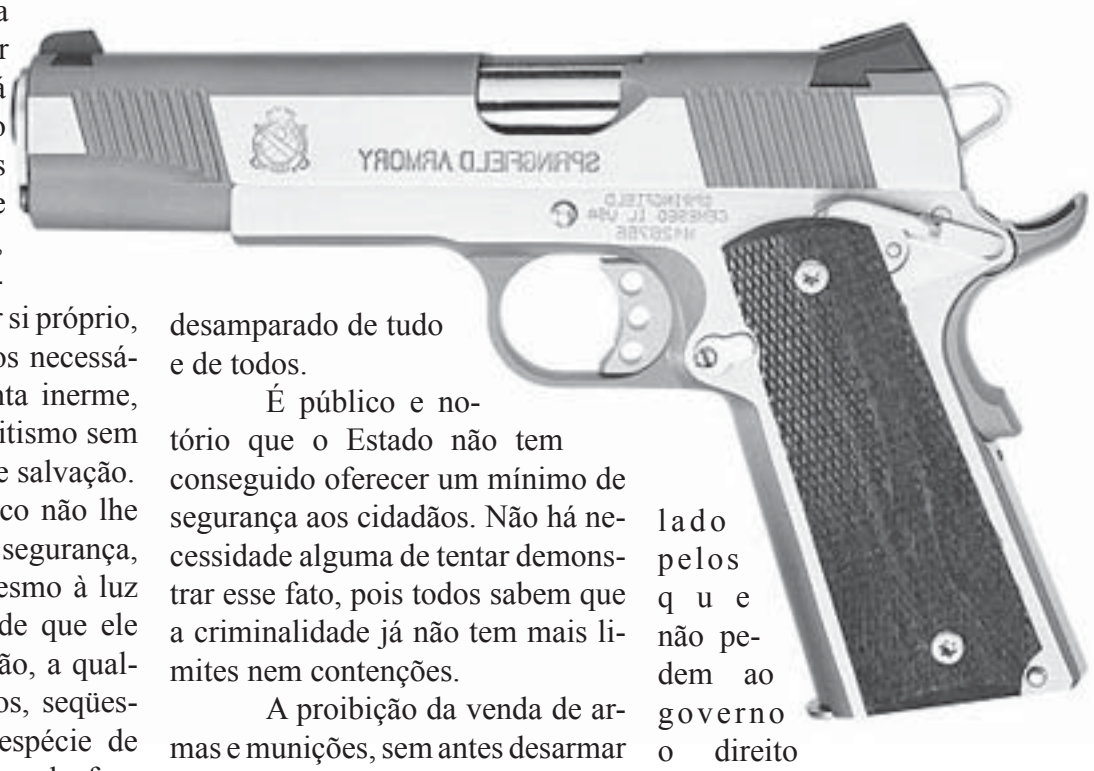
Celso Antônio Bandeira de Mello

Diante da lei magna do país, o cidadão jamais poderá ser proibido de tentar defender sua vida, seu patrimônio, sua honra, sua dignidade ou a incolumidade física de sua mulher e de seus filhos. A Constituição qualifica como bens de suma valia a vida, a honra, a segurança, a dignidade e a incolumidade física das pessoas, afirma-os protegidos e assegura o direito de propriedade. Logo, é incompatível com medidas que os coloquem em estado de indefensão. O artigo 5º garante a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país "a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade". O inciso 10º desse mesmo artigo afiança que são invioláveis a "intimidade", a "vida privada" e a "honra".

No artigo 6º da Constituição, a "segurança" está expressamente categorizada como um dos direitos sociais. De seu turno, o artigo 144 dispõe: "A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: [...]".

Ou o Estado oferece ao cidadão um padrão ao menos razoável de segurança, para que ele possa desfrutar da sensação de que está medianamente protegido contra assaltos, agressões e riscos de vida, ou, se não é capaz de fazê-lo, não pode pretender impedi-lo que disponha, por si próprio, daquele mínimo de meios necessários para que não se sinta inerme, exposto à sanha do banditismo sem qualquer possibilidade de salvação.

Se o poder público não lhe oferece um mínimo de segurança, não lhe garante, nem mesmo à luz do dia, a tranqüilidade de que ele e/ou sua família não serão, a qualquer momento, assaltados, seqüestrados, sujeitos a toda espécie de violências e humilhações, de fora parte o despojamento de seus bens, por obra de marginais instrumentados com armas de fogo, é óbvio que esse mesmo Estado não tem direito algum de proibi-lo de tentar se defender, de se utilizar também ele de instrumental capaz de lhe conferir ao menos o conforto psicológico ou a mera esperança de não se sentir desamparado de tudo e de todos.



É público e notório que o Estado não tem conseguido oferecer um mínimo de segurança aos cidadãos. Não há necessidade alguma de tentar demonstrar esse fato, pois todos sabem que a criminalidade já não tem mais limites nem contenções.

A proibição da venda de armas e munições, sem antes desarmar os bandidos, significa garantir-lhes que poderão fazer o que quiserem com os cidadãos honestos e suas famílias, pois estarão tranqüilos de que não correrão o mais insignificante risco nem mesmo quando lhes invadirem as residências.

Tal proibição significa simplesmente condenar o homem de bem a ser um cordeiro para ser imolado pelos que não pedem ao governo o direito de andarem armados, pois andam fora da lei.

Não ao desarmamento dos homens de bem, não à proteção dos assaltantes!

PROGRAMA DE RÁDIO ALERTA PARA A SEGURANÇA NO TRABALHO

A realidade da grande maioria dos imigrantes brasileiros na América é de trabalho duro, longas jornadas e condições de segurança nem sempre ideais. Tudo isto faz parte do sonho de vencer e enriquecer neste país. Mas e quando estas condições começam a apresentar riscos para a saúde e para a vida do trabalhador, vale a pena? Questões como esta são levantadas pelo programa Vitrola Brasileira, que vai ao ar toda terça feira, na rádio universitária da UMASS, 91,5 FM, das 11:00 ao meio dia.

O programa é realizado pelo Projeto Parceria, uma união de entidades que visam melhorar as condições de trabalho da população imigrante. Helen Steiz, jornalista do Centro do Imigrante Brasileiro, conduz os debates, em conjunto com a doutora Elisa Garibaldi do Lowell Community Health Center e com a doutoranda em saúde do trabalho Andréa Gouveia. As três abordam temas que vão desde a prevenção de doenças como as lesões por esforço repetitivo (LER), passando por questões como o acesso dos estudantes ao ensino universitário ou o papel dos líderes comunitários nas reivindicações dos direitos dos indocumentados. Além disso, a boa música brasileira também está presente, sucessos de Tim Maia, Los Hermanos, Luís Gonzaga e outros ídolos da música nacional permeiam os debates e entrevistas.A transmissão é feita a partir da rádio universitária da UMASS, localizada no campus de Lowell.

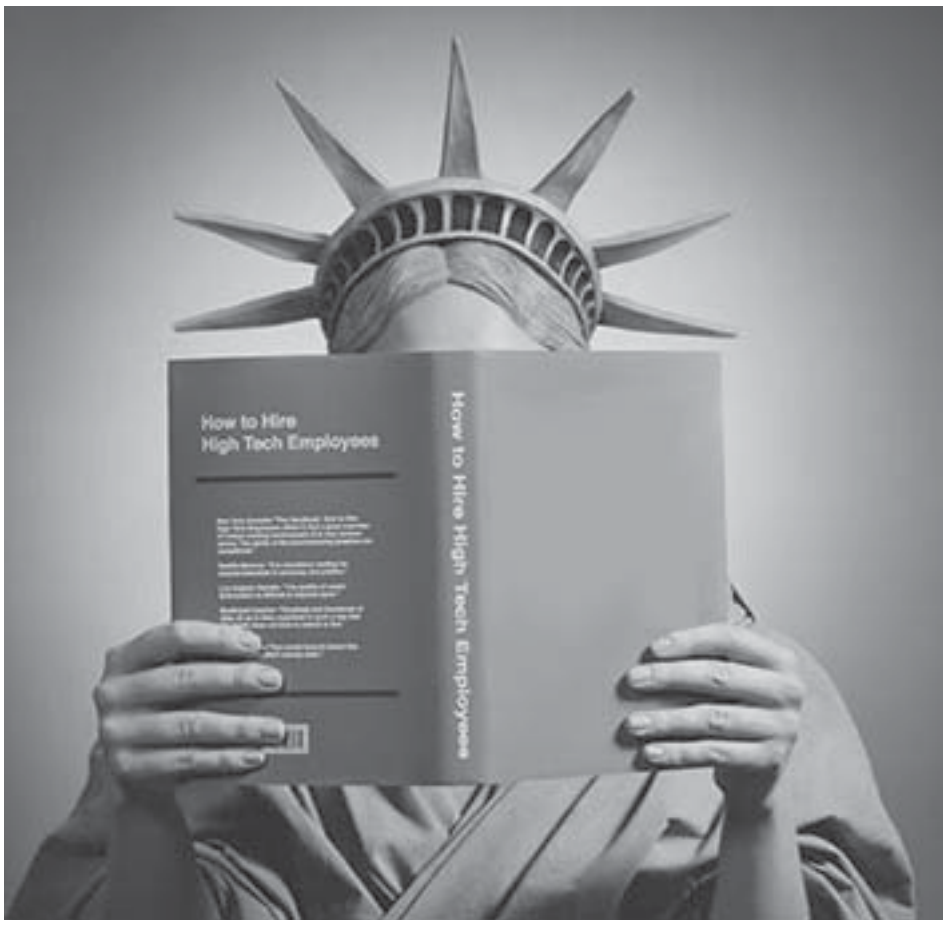
No programa desta terça feira (18/10) a discussão principal foi a respeito da morte do gaúcho Valdecir Rodrigues, que tornou-se emblemática da falta de segurança a qual os brasileiros se expõem. Valdecir morreu devido a queda de várias chapas de granito sobre seu corpo. O foco principal atualmente está nos trabalhadores da construção civil: carpinteiros, pedreiros e landscapers que trabalham sem a devida orientação ou treinamento, muitas vezes com consequências desagradáveis. Alertam que muitas vezes o dano sofrido com um acidente corriqueiro pode ser permanente.

Helen, Andréa e Elisa - transmitindo segurança no trabalho

O Projeto Parceria, no entanto, não se restringe apenas ao programa de rádio. Várias atividades preventivas, além de uma pesquisa feita sobre as condições de trabalho dos imigrantes e do suporte as vítimas de acidentes fazem parte das atividades desenvolvidas. O projeto também procura envolver os adolescentes na discussão, utilizando meios alternativos, como o teatro e a fotografia, para despertar a consciência para a segurança no local de trabalho.

Sabor Brasil Catering
An unforgettable event starts here !
CATERING
•Weddings
•Birthdays
•Anniversaries
•Any special occasion
Sabor Brasil Restaurant & Catering
42 Canal Street, Nashua, NH 03064
Phone: (603)886-5959 - Fax: (603) 886-7079

PELO DIREITO A EDUCAÇÃO



Na próxima terça feira (25/10) uma grande manifestação irá acontecer em frente ao State House – a sede estadual do governo de MA, em Boston. Estudantes e imigrantes estão planejando reunir-se para pressionar pela aprovação da lei que irá derrubar a In State Tuition para os imigrantes indocumentados. Na legislação atual, os residentes do estado de Massachussets pagam um preço 3 vezes menor do que estudantes de outros estados para cursar os cursos universitários. O problema é que os estudantes imigrantes não são considerados residentes legais, e por isso não recebem o desconto, mesmo tendo residência comprovada.

O problema vem limitando que muitos jovens brasileiros que frequentam a High School venham a cursar a universidade. O custo do semestre nas instiituições americanas é extremamente alto, chegando facilmente aos 5 mil dólares. Se o acesso ao ensino superior árduo para os americanos, imagine para os brasileiros, que além de todas as dificuldades inerentes ao processo de morar em outro país, ainda são discriminados, tendo que pagar taxas abusivas para utilizar o mesmo serviço que um cidadão nativo.

O momento é propício para a reivindicação, pois após o outono, começa a mobilização para as campanhas eleitorais estaduais. Outro fator importante é que a democracia americana presa pelas manifestações, ou seja , a pressão popular geralmente é atendida pelos políticos.

SELEÇÃO BRASILEIRA DE MASTERS EM FRAMINGHAM

Parte da renda será destinadas as vítimas do Katrina

Eles fizeram história vestindo a camisa da seleção. Grandes craques da seleção canarinho, como Dunga, capitão do esquadrão durante duas copas; o goleiro Tafarel, que quase matou de susto uma nação inteira, enquanto o Galvão Bueno gritava "Vai que é tua Taffarel". Outros grandes nomes, como Viola ou Éder Aleixo estarão mostrando a sua arte no sábado 29/10, em Framingham.

O jogo foi organizado pela BRAMAS (Associação Brasileira Americana) e destinará parte da renda dos ingressos para as vítimas do furacão Katrina. A partida acontecerá no Bowditch Field, na Union Ave. É uma ótima oportunidade para levar as crianças para conhecerem aqueles que foram responsáveis por alguns dos grandes momentos do futebol brasileiro.

Os ingressos estão a venda no local a 8 U$ e crianças até 5 anos não pagam entrada.

ENCONTRO DE LIDERANÇAS

CPI da Imigração é presença confirmada

A comunidade brasileira está mesmo tentando se organizar. Este fim de semana será uma data realmente especial para a mobilização. Estará ocorrendo em Boston o Primeiro Encontro de Lideranças Brasileiras nos E.U.A..O encontro terá como objetivo analisar e discutir a situação da comunidade. Entre os convidados para as palestras, está o prefeito de Boston, Thomas Menino. A atenção dispensada pela prefeitura é simbolo de que a comunidade está começando a ser notada politicamente, o que é uma grande conquista.

Além disso, estarão participando do evento os deputados integrantes da CPI da Imigração Ilegal. Os parlamentares querem conhecer melhor como vive o brasileiro na América. Esta é uma boa oportunidade para cobrar destes mesmos parlamentares atuação política em prol dos brasileiros que aqui vivem. Mostrar que não basta apenas querer barrar a entrada ilegal, mas que é necessária uma política integrada dos governos de ambos os países, no sentido de facilitar a entrada da mão de obra imigratória, uma vez que ambas as comunidades tem a ganhar com a interação.

Entre os palestrantes estão vários líderes comunitários e ativistas dos direitos do imigrante nma região. Gente que tem feito história, através de muito trabalho e responsabilidade social.

Fazem parte da organização do evento o Centro do Imigrante Brasileiro, Brazilian Strategy Network, o Grupo Mulher, o Brazilian Rainbow Group, a Casa de Cultura Brasileira, o Shaheen Brazilian Cultural Center, e a Aliança Brasileira nos Estados Unidos

21 de Outubro - Bunker Hill Community College
22 de Outubro - UMASS Boston
23 de Outubro - Bunker Hill Community College

Maiores informações pelo telephone: Tel.: (617) 783-8001

Comitê Organizador
- Maria Aguiar - Grassroots International
- Jorge Costa – Presidenteda Associação Amigos Petistas no Exterior.
- Heloísa Galvão – Grupo Mulher Brasileira
- Clémence M. Jouët-Pastré – Universidade Harvard
- Fausto da Rocha – Centro do Imigante Brasileiro
- Carlos A. Da Silva - Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS)
- Carlos Eduardo Siqueira – Universidade de f Massachusetts Lowell
- Cláudia Tamsky - Comitê Conjunto para a Saúde de Crianças em Everett
- Ilton Lisboa - Vice-Presidente da BRAMAS- Brazilian-America Association.
- James Green - Universidade Brown/Rhode Island, Brazilian Strategy Network
- Maxine Margolis - Professora de Antropologia e estudos da América latina da Universidade da Florida em Gainesville.
- Alvaro Lima – Prefeitura de Boston

MALHAÇÃO

Quarta, 19 de Outubro

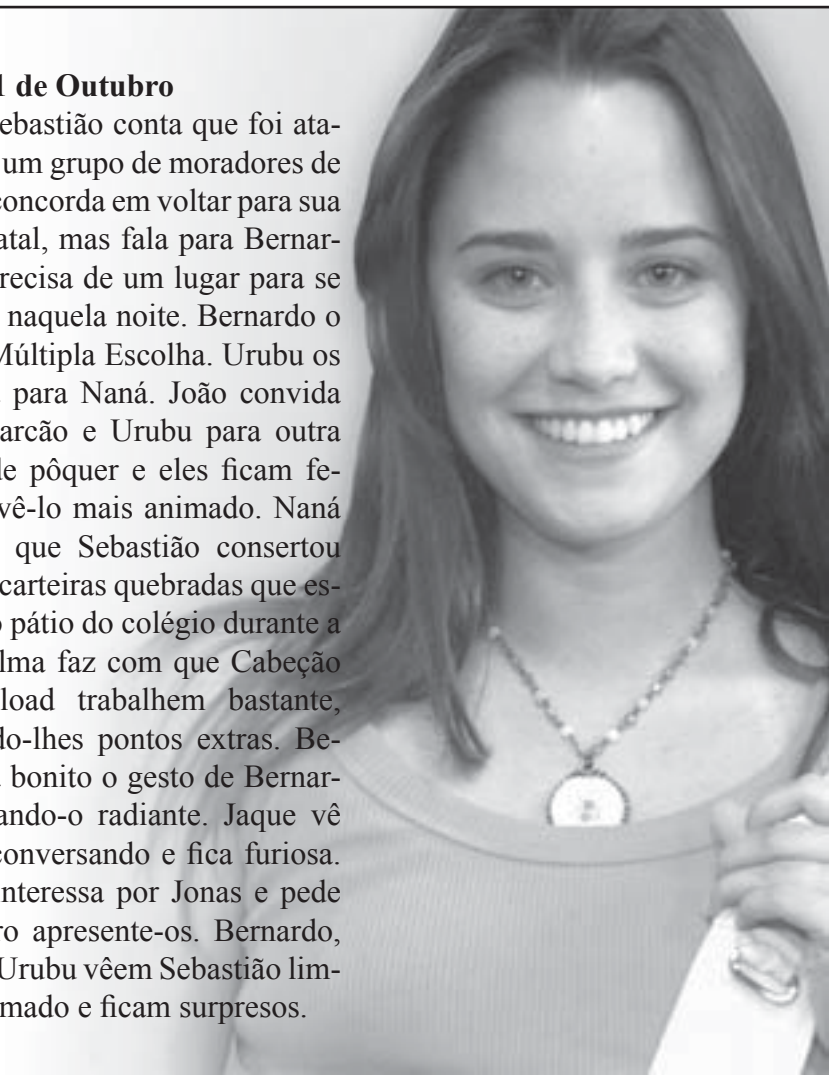
Urubu e Kiko vão tomar satisfações com Sebastião. Vilma decide fazer uma competição para decidir quem vai ser o gerente do Giga. Betina conta para Urubu e Kiko que Sebastião estava procurando o dono da carteira para devolvê-la. Enquanto isso, Bernardo recolhe dinheiro para ajudar o morador de rua a voltar para casa. João ouve na televisão que Natasha está namorando Renzo e fica furioso. Marcão, Kiko e Urubu decidem fazer algo para animar o amigo. Vilma avisa Download e Cabeção que vai dar o primeiro ponto para quem se vestir melhor. Beth fala para Sabrina que vai esperar que Mamma faça alguns exames e, se ela não tiver doença alguma, vai contar que o noivado é uma mentira. Sebastião pede socorro a Bernardo ao ser perseguido por um grupo de moradores de rua.

Quinta, 20 de Outubro

Bernardo afasta o grupo de moradores de rua. O aluno leva Sebastião para dormir em sua casa e lhe dá o dinheiro que arrecadou. No entanto, Miguel não permite que o desconhecido fique e paga um hotel para ele. Miguel fala para Beth e Afrânio que a saúde de Mamma está perfeita. Rafa faz com que Cabeção se vista de caubói para o teste de Vilma. Vilma fica horrorizada e diz que Download venceu a primeira prova. Cabeção faz sucesso entre os clientes e Vilma declara um empate. Sebastião devolve a quantia que Bernardo lhe deu e diz que não pode voltar para casa, pois ganha mais dinheiro pedindo esmola. Quando Beth avisa que seu noivado com Afrânio é uma fraude, Mamma a ofende. Kiko, Urubu e Marcão chamam João para um jogo de pôquer. Vilma manda Download e Cabeção arrumarem o estoque, dizendo que aquela é a segunda prova.

Sexta, 21 de Outubro

Sebastião conta que foi atacado por um grupo de moradores de rua. Ele concorda em voltar para sua cidade natal, mas fala para Bernardo que precisa de um lugar para se esconder naquela noite. Bernardo o leva ao Múltipla Escolha. Urubu os denuncia para Naná. João convida Kiko, Marcão e Urubu para outra partida de pôquer e eles ficam felizes de vê-lo mais animado. Naná descobre que Sebastião consertou algumas carteiras quebradas que estavam no pátio do colégio durante a noite. Vilma faz com que Cabeção e Download trabalhem bastante, garantindo-lhes pontos extras. Betina acha bonito o gesto de Bernardo, deixando-o radiante. Jaque vê os dois conversando e fica furiosa. Taty se interessa por Jonas e pede que Pedro apresente-os. Bernardo, Betina e Urubu vêem Sebastião limpo e arrumado e ficam surpresos.



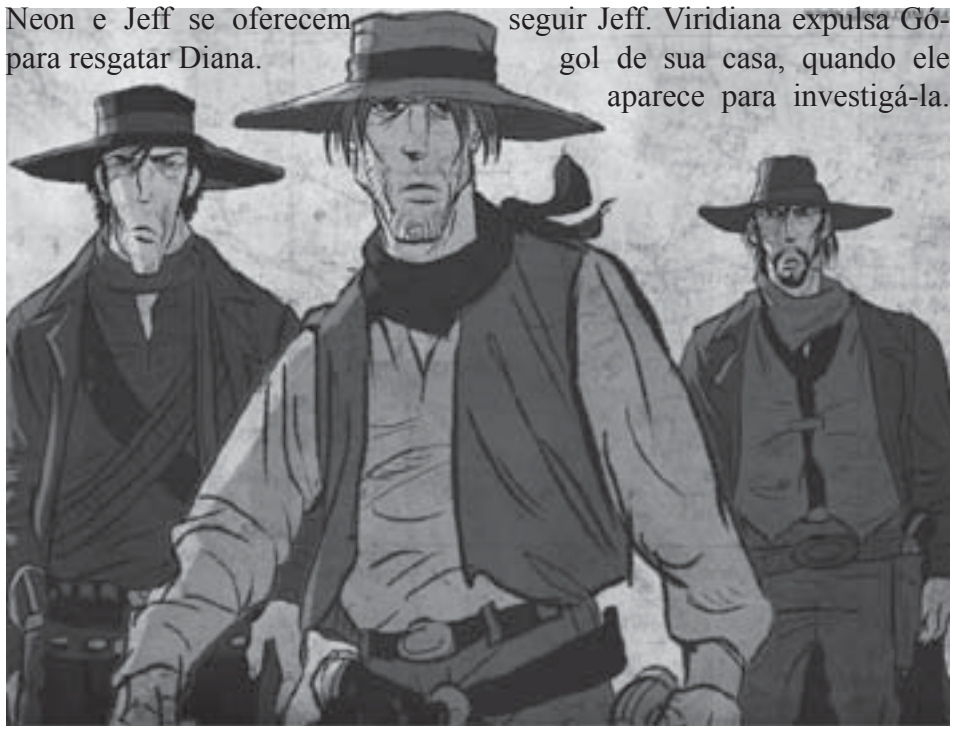
BANG BANG

Quarta, 19 de Outubro

Ben prefere não falar sobre o passado. O bispo prega a tolerância e Úrsula se revolta. Harold vê também Dorothy se mexer. Rush e Gógol encontram a cela de Frank vazia. Harold fala de um médico austro-húngaro que estuda sonhos. Dong Dong propõe que chamem Freud para ver o caso de Dorothy. Úrsula se irrita ao saber que o bispo foi embora e promete chamar o cardeal. Gógol planeja criar muitas medidas provisórias. Neon sai da mesa quando Bullock conta que Yoko vai se hospedar em sua casa. Penny Lane e Aquarius propõem que Sam seja sócio no negócio do gás. Harold manda um telegrama para Freud. Todos vão ao circo. Penny Lane se irrita ao ver Neon sentado ao lado de Yoko. Ben se senta no meio da platéia. Diana fica de um lado; Mercedita, de outro. Zoltar faz Diana desaparecer na caixa mágica, de verdade.

Quinta, 20 de Outubro

Penny Lane fica indignada quando Neon a diz que Yoko vai passar um tempo em sua casa. Gógol avisa a fuga de Frank. Bullock manda o xerife prender todos do circo e aponta os McGold também como suspeitos do sumiço de Diana. Marilyn conta para Vegas que Zoltar é um antigo amor. Ben tem certeza de que o culpado é Frank e que não agiu sozinho. Zulma conversa com Aquarius sobre a sociedade na mina. Pablito e Bike soltam parte algumas pessoas do circo. Zoltar pede que levem Tábata, porque ele e Nicola ficarão na cela. Charles promete não escrever até Diana reaparecer. Kid e Absurd descobrem a fuga. Nicola e Zoltar dizem que foi mágica. Sheng leva Yoko para a casa dos Bullock. Tábata vai para a casa de Pablito. Ernest sonha com Viridiana e quer se confessar. Ben, Neon e Jeff se oferecem para resgatar Diana.



Sexta, 21 de Outubro

Bullock opta por Jeff. Padre Hacker dá uma grande penitência para Ernest pelo seu sonho. Denaide contém os arroubos de Washington. Zoltar diz uma palavra mágica e Nicola dorme na hora. Catty sai como uma sonâmbula de sua cama e pega a charrete. Penny Lane a segue. Zoltar diz de novo a palavra e Nicola acorda. Catty desperta e não entende nada. Penny promete não contar o ocorrido se a prima parar de vigiá-la. Gógol solta Nicola e Zoltar e sugere que o circo saia da cidade. Ben avisa Bullock que vai seguir Jeff. Viridiana expulsa Gógol de sua casa, quando ele aparece para investigá-la. Zulma convida Viridiana e toda a família para um almoço. Harold recebe telegrama de Freud. Washington explica para as Naides e Zorroh como funciona a central telefônica.

Sábado, 22 de Outubro

Bullock avisa Jeff que ele terá de trazer Diana de volta. Sheng não tira os olhos de Yoko. Todos decidem colocar Tonto como o responsável pela central telefônica. Ben segue Jeff e Charles vai atrás do forasteiro. Harold e Dong Dong recebem Freud. Nicola e Zoltar descobrem que todos fugiram. Marilyn procura Zoltar. Vegas propõe sociedade nos negócios a Gógol. Harold admira as palavras de Freud. Dong Dong não gosta do médico. Marilyn garante que teria largado tudo para viver com Zoltar e a filha, mas ele duvida. Brenda dá um fora em Kid. Aquarius gosta do artigo escrito por Penny Lane. Yoko pede desculpas a Neon. Ben surpreende Charles e pede que espere até salvar Diana para fazer a sua reportagem. Zoltar apresenta Tábata a Marilyn. Frank trapaceia Jeff e pega o dinheiro. Dong Dong conta para Freud que leu um trecho do diário para Dorothy, o que fez com que ela se mexesse.

ALMAS GÊMEAS

Quarta, 19 de Outubro

Cristina garante a Rafael que deixará de desconfiar dela depois do resultado do exame. Mirella fica chocada com o conselho de Ofélia. Julian explica para Eduardo que precisará de tempo para afastar a voz que Alexandra ouve. Vera pede a Eduardo para confiar em Julian. Ermelino avisa Olívia que o juiz a achará uma irresponsável se não aceitar Raul de volta. Vitório expulsa Ermelino da casa de Olívia. Dalila questiona sua ajuda a Débora. Abílio fala para Olívia que ela precisa tomar cuidado para não causar má impressão ao juiz ou poderá perder o restaurante e, até mesmo, a guarda dos filhos. Felipe compra rosas para Mirella. Kátia pede uma rosa a Felipe. Serena pergunta se Felipe não tem vergonha. Roberval pergunta onde Dalila conseguiu dinheiro. Guto exige que Cristina lhe dê dinheiro para fugir da cadeia e ameaça contar tudo o que sabe.

Quinta, 20 de Outubro

Guto percebe que Cristina está quer se livrar dele e jura se vingar. Serena aconselha Felipe a não estragar seu namoro com Mirella. Kátia pede a Raul um emprego na loja de flores, mas ele nega. Dalila fala para Roberval que Débora lhe deu o dinheiro de presente. Ciro comenta com Agnes que acha estranho que as jóias que foram roubadas de Luna jamais terem sido vendidas. Guto pede que Xavier ajude-o a fugir da cadeia, com a promessa de que roubarão as jóias de Luna e viverão longe dali. Agnes pede a Julian para ajudar Serena a se lembrar do momento de sua morte, pois assim descobrirão quem é o assassino de Luna. Alexandra conta para Vera que ouviu a voz de sua mãe aconselhando-a a colaborar com Julian. Felipe convida Kátia para tomar um sorvete. Rafael dá um anel de noivado para Cristina e diz que acredita que esteja grávida, já que foi fazer o exame.

Sexta, 21 de Outubro

Luna manda Serena tomar cuidado com o assassino. Rafael promete a Cristina aprender a amá-la. Hélio fala para Sabina que gostaria de lembrar que ligação tem com Serena para ver se deixa de amá-la. Serena vê os olhos do assassino de Luna; depois vê Guto na vida atual. Julian desconfia de que Guto seja o assassino de Luna, mas não diz nada a Serena. Cristina se aproxima de Rafael, mas ele diz que precisa de mais tempo. Rafael vê a imagem de Luna e, em seguida, a imagem de Serena no espelho do ateliê. Sabina insinua que Generosa tem um segredo, deixando-a perturbada. Julian percebe que Sabina está interessada em Hélio. Um oficial de justiça procura Olívia. Débora afirma para Cristina que Rafael jamais esquecerá Serena enquanto estiver por perto. Felipe aconselha Cristina a desistir do amor de Rafael. Rafael vê Serena brincando no rio e se aproxima.

Sábado, 22 de Outubro

Serena tenta afastar Rafael. Eduardo e Julian separam Alexandra e Vera. Julian encara Alexandra e pergunta à voz quem é ela. Olívia explica para Vitório que não quer ver o oficial de justiça, pois não quer ser intimada a ir à audiência de reconciliação. Serena fala para Rafael que não podem mais ficar juntos, pois precisa cuidar de Cristina e do filho que ela está esperando. Vitório sugere que Olívia finja que está com catapora e caxumba para espantar o oficial de justiça. O oficial não tem coragem de entregar a intimação a Olívia. A voz diz a Julian que sabe que ele tem medo de amar. Julian fica perturbado, mas expulsa a voz. Raul acha que Olívia mentiu para o oficial de justiça e manda Terezinha descobrir se ela está mesmo doente. Mirella pergunta a Felipe se está envolvido com Kátia. Crispim vê Kátia chorando e pergunta o que houve. O delegado procura Roberval.

AMÉRICA

Quarta, 19 de Outubro

Sol explica a Ed que Chiquinho precisa ser operado nos EUA. Ed promete a Sol que trará Chiquinho de volta para ela. Dalva garante a Graça que ela e Gomes só passaram uma noite juntos, afirma que ele estava bêbado e se arrependeu depois. Gomes confessa para Mariano e Odaléia que seu caso com Dalva durou quatro anos, e que quase deixou Graça para ficar com ela. Dalva aconselha Graça a não terminar seu casamento com Gomes, dizendo que ele a ama. Graça continua com raiva de Gomes, mas diz a Dalva que vai deixar que Farinha more em sua casa, pois o menino não é culpado da traição do pai. Miss Jane e Zé Higino conversam sobre suas vidas. Neuta pega o buquê jogado por Mazé. Mazé lamenta que Geninho não esteja no seu casamento. Dalva conta a Gomes que mentiu para Graça. Ed liga para May, conta que está indo para Miami com seu filho e pede que ela providencie uma ambulância para aguardá-lo no aeroporto. Sol liga para Cidinha e pede que olhe por Chiquinho em Miami. Lurdinha pergunta a Glauco se a chantagem de Haydée pode levá-lo para a prisão. Ed viaja para Miami com Chiquinho.

Quinta, 20 de Outubro

Sol vaga pelo aeroporto, arrasada. Glauco garante a Lurdinha que Haydée não tem como prejudicá-lo. Islene paquera Oswaldo, o pai de um amiguinho de Flor. Miss Jane se despede de Zé Higino. Creusa chega a Boiadeiros e provoca Tião. Tião diz a Sol que ela pode contar com ele para o que for preciso. Malu comenta com Tião que o amor que ele sente por Sol é muito bonito. Tião pergunta ao médium se Chiquinho vai sobreviver, e ele explica que não pode revelar. Feitosa vê Islene com Oswaldo e não gosta. Radar e Rose não se entendem. Ed liga para Sol e conta que a operação de Chiquinho será realizada no final do mês, mas adianta que os médicos não deram muita esperança. Malu comenta com Sol que vai tentar entrar ilegalmente nos EUA de novo. Sol fica tentada a ir também, pois quer ficar perto de Chiquinho. Mazé e Geninho comparecem à audiência. Alex pede que Raíssa vá vê-lo na cadeia, e ela decide ir. Na delegacia, Djanira fala com Alex e o acusa de ter armado o seqüestro de Raíssa. Raíssa ouve. Glauco é preso em seu escritório, diante de Haydée e Lurdinha.

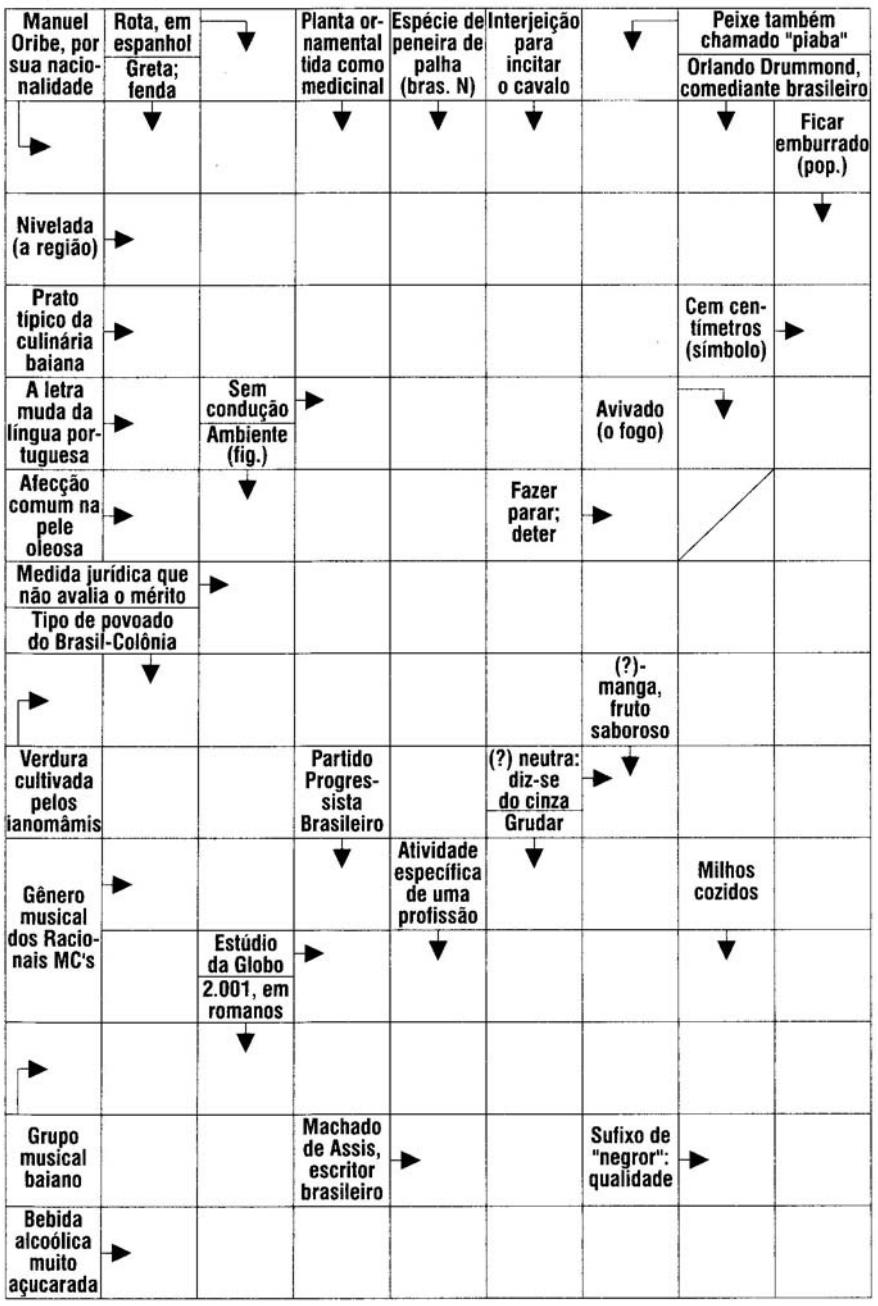
Sexta, 21 de Outubro

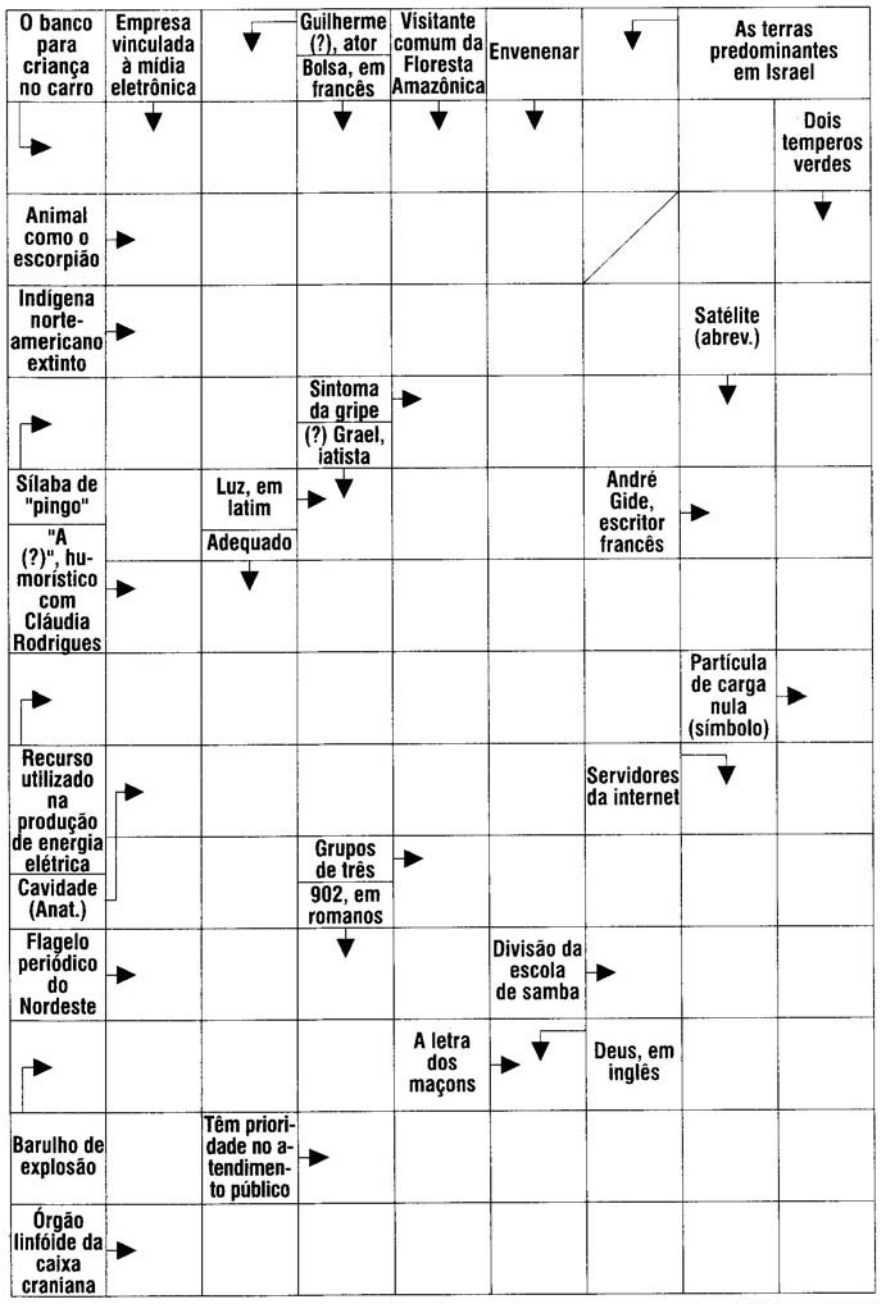
Haydée conta para Lurdinha que Glauco sonegou impostos e fez lavagem de dinheiro. Lurdinha acha que Haydée está inventando tudo. Haydée furta um objeto de uma loja. A vendedora manda a conta para Glauco, a secretária, Celeste, diz que ele não poderá pagar porque viajou, e pede que cobre de Haydée. Alex garante a Raíssa que Djanira mentiu, mas ela não acredita. Lurdinha exige que Nina faça alguma coisa para tirar Glauco da cadeia. Tião consola Sol. Mazé diz ao juiz que foi enganada por Laerte, Glauco e Geninho. Geninho confirma tudo o que Mazé disse, deixando Laerte surpreso e furioso. Mazé fica emocionada com a atitude de Geninho. Sol não gosta de saber que May está ajudando a cuidar de Chiquinho, mas não pode fazer nada. A vendedora da loja telefona para Raíssa para avisar que o objeto que Haydée levou precisa ser pago. Raíssa vai até à loja, descobre que Haydée sempre furta objetos e que todos no shopping já sabem de sua doença. Mazé cozinha o prato preferido de Geninho, esperando que ele vá vê-la, e fica triste quando não aparece. Adalberto vai atrás de Geninho e pede que visete Mazé. Ele não quer mais pisar na casa onde não é bem-vindo, e diz que pode encontrar com a mãe em outro lugar. Neto conta para Helô que sua bolsa de estudos foi liberada. Lurdinha vai ver Glauco na prisão. Ele confessa a que é mesmo culpado.

Sábado, 22 de Outubro

Lurdinha fica decepcionada com Glauco e exige que devolva tudo o que ganhou ilicitamente. Raíssa tenta conversar com Haydée sobre o furto na loja, mas ela foge do assunto. Glauco acusa Nina de ter ajudado Haydée a incriminá-lo, por não se conformar com o fim do relacionamento. Ele diz a Nina que gostaria de tê-la como amiga e lembrar sempre dos bons momentos que passaram juntos, mas que a relação deles acabou. Nina fica abalada e finalmente acredita que Glauco não quer mais nada com ela. Raíssa conta para Glauco que descobriu o problema de Haydée. Rose vai embora da casa de Vera e deixa o bebê para ela cuidar. Jatobá diz a Vera que quer ajudá-la a cuidar do filho de Radar e a pede em casamento. Detinha, Penha, Bebela, Bóia e Cadu chegam a Vila Isabel para o casamento de Déia e Arioval-do. Déia entra com Gomes na igreja e faz com que ele fique ao lado de Graça no altar. Dalva deixa escapar uma lágrima ao ver Gomes com Graça, mas diz a Islene que sabe que não seria feliz com ele. Déia e Ariovaldo se casam. Tião decide montar em Bandido e, com o dinheiro do prêmio, tornar possível a travessia ilegal de Sol aos EUA para que ela fique ao lado do filho.

PASSATEMPOS

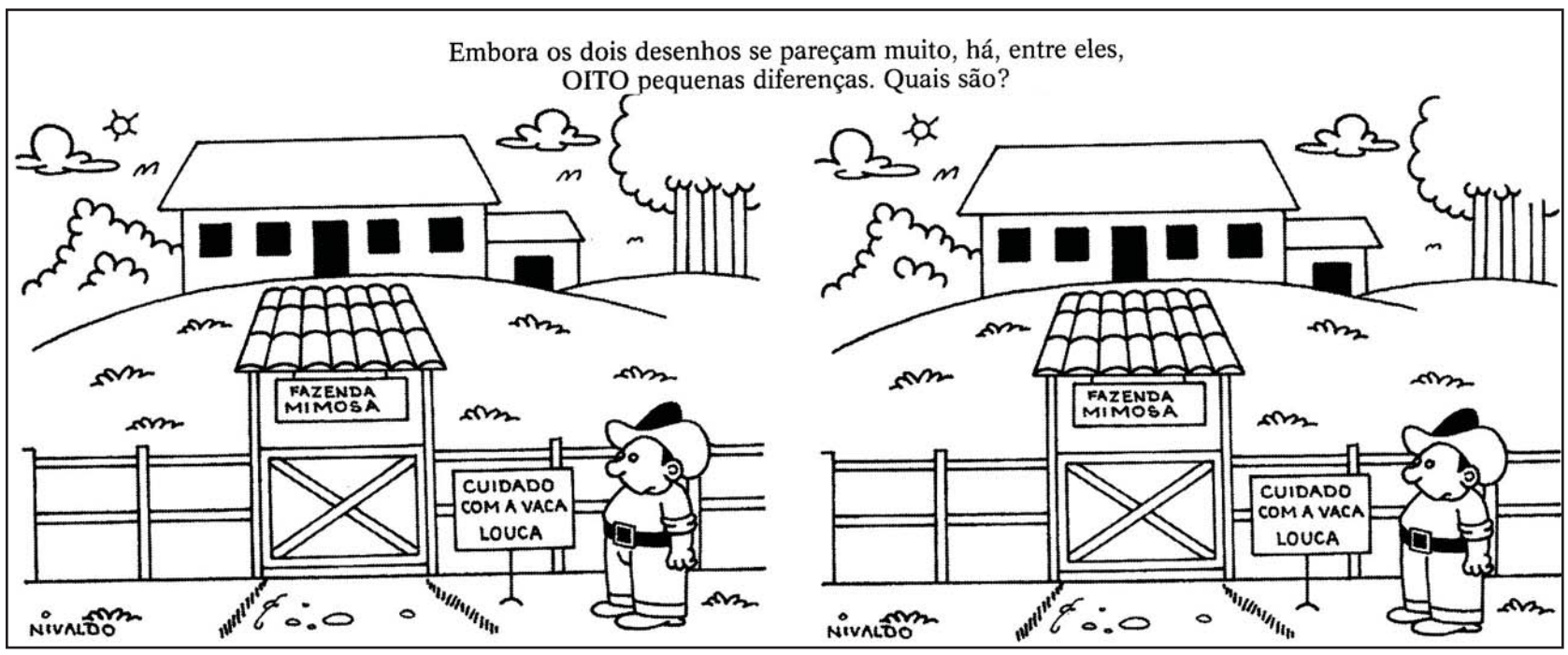


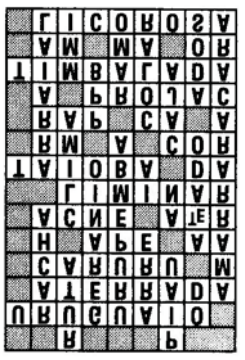


BANCO 4/ruta. 6/taioba. 7/arraial. 8/urupemba. 9/timbalada.

BANCO 3/god — lux — sac. 4/iars. 6/dacota. 8/amigdala.

JOGO DOS ERROS





Anuncie no jornal O Popular
Tarifas promocionais de lançamento!
(508) 308-4834 - João Arruda

PAPO DE MANO

Mano não briga - treta
Mano não vai em festa - vai pra balada
Mano não bebe - chapa o coco
Mano não cai - capota
Mano não entende - se liga
Mano não fuma - dá uns pega
Mano não passeia - dá um rolê
Mano não come - ranga ou bate uma xepa
Mano não entra - cai pá drento
Mano não mata - destrói ou dixava
Mano não fala - troca ideia
Mano não solta gases - dá uma bufa
Mano não vai embora - vaza ou dá linha na pipa
Mano não dorme - apaga
Mano nunca tá apaixonado - tá afim
Mano não namora - da uns cato
Mano não mente - dá migué
Mano não ouve música - curte uns rap
Mano não se dá mal - a casa cai ou fica na água
Mano não acha interessante - acha irado, bem lôco ou da hora
Mano não tem amigos - tem uns truta, uns camarada ou uns tru
Mano não mora em bairro - se esconde nas quebrada ou na área
Mano não tem casa - tem goma
Mano não vai para o Guarujá - cai pra baixada
Mano não tem namorada - tem mina
Mano não faz algo legal - faz umas parada firmeza
Mano não fica tranquilo - fica a pampa
Mano não assalta - da um guento
Mano não usa tênis - usa pisante ou buti
Mano não fuma maconha - estoura uma perna de grilo
Mano não fica cansado - fica só o farelo, só o caramelo ou só o pó
Mano não fica magro - fica só a carcaça
Mano não esta magro - tá que é só o chassi de grilo
Mano não tá de acordo - tá envorvido
Mano não tá preso - tá atrás dos muro
mano não foge de polícia - foge dos hómi
Mano não zoa - Mano tira um côco
Mano não fala gíria - fala dialeto
Mano não te assalta com revolver - te toma com uma quadrada
Mano não é legal - é sangue bom
Mano não é ruim - é sangue no zóio
Mano não fica com raiva - fica no veneno
Mano não é malandro - é piolho
Mano não da um toque - dá a fita
Mano não é gente - é mano
Mano não tem currículo - tem ficha na DP
Mano não manda abraço pra galera - manda um salve pra rapaziada

Quatro homens estavam discutindo quem tinha o cachorro mais esperto.
Um Engenheiro, um Contador, um Químico e um Funcionário Público.

Pra se exibir, o engenheiro chama a sua cadelinha:
- "Régua T, faça aquilo!"
Prontamente, a cadela sobe numa mesa, pega papel, caneta e desenha um círculo, um quadrado e um triângulo. Todos, assustados, concordaram que era uma cadela BEM esperta.

Mas o Contador disse que o seu fazia melhor. Chamou sua cadelinha e disse:
- "Planilha, vai fundo!"
A cadela entrou na cozinha e de lá saiu com 12 biscoitos, os quais dividiu em 3 pilhas de 4.
Ainda mais assustados, todos concordaram que aquilo era surpreendente...

Mas o Químico disse que a sua era melhor.
- "Molécula, vai lá!"
A cadela levantou-se, abriu a geladeira, pegou um litro de leite, um copo de 300 ml e colocou exatamente 200 ml de leite nele sem derramar uma gota sequer. Silêncio... Todo mundo ficou abismado.

Num instante, alguém virou para o funcionário público e disse:
- "E o seu cachorro, o que faz?"
- "Descanso, sua vez!"
Descanso pulou do seu canto, comeu os biscoitos, tomou o leite, fez cocô no papel, transou com as 3 cadelas, alegou que machucou as costas ao fazer isso, protocolou um relatório de dispensa por falta de condições de trabalho e foi pra casa o resto do dia por dispensa médica..."

O aluno
O aluno não copia: compara resultados.
O aluno não fala: troca opinões.
O aluno não dorme: se concentra.
O aluno não se distrai: examina as moscas.
O aluno não falta na escola: é solicitado em outros lugares.
O aluno não diz besteiras: desabafa.
O aluno não masca chiclete: fortalece a mandíbula.
O aluno não lê revistas na sala: se informa.
O aluno não destrói o Colégio: decora a escola segundo seu gosto.

Sucesso
Aos 4 anos, sucesso é não fazer xixi nas calças;
Aos 10 anos, sucesso é ter amigos;
Aos 20 anos, sucesso é ter relações sexuais;
Aos 40 anos, sucesso é ter relações sexuais e dinheiro;
Aos 60 anos, sucesso é ter relações sexuais;
Aos 70 anos, sucesso é ainda ter amigos vivos;
Aos 80 anos, sucesso é não fazer xixi nas calças.

Morto de fome

São Pedro estava na porta do céu, cuidando da entrada, e testificando do quê cada pessoa havia morrido. Chamou o primeiro:
- Você morreu do quê?
- Morri de tuberculose.
- Então prove, diz São Pedro.
O homem começou a tossir, até que encheu a sala de catarro.
São Pedro chamou o segundo:
- Você morreu do quê?
- Morri de Lepra.
- Então prove, diz São Pedro.
O homem começou a arrancar as orelhas.
São Pedro chamou o terceiro:
- E você, meu rapaz, morreu de quê?
- Morri de fome!
- Então prove, diz São Pedro.
O homem pegou as orelhas, passou no catarro e comeu!!!

Concentração
Você percebe que está ficando muito tempo em frente ao computador quando uma mosca pousa no monitor e você tenta matá-la com a set-

Calvice
O sujeito vivia tirando sarro de um novo colega de trabalho que era totalmente careca.
O sujeito, muito tímido, ficava na dele, mas se contorcia de raiva por dentro.
Um dia, durante a comemoração de aniversário de um dos funcionários, estava todo mundo reunido,
aí o sujeito dá um tapão na careca do pobre coitado e fala bem alto:
- Porra, como tá lisa essa careca. Até parece a bunda da minha mulher.
E o careca, passando a mão na cabeça:
- É, você tem razão, tá parecendo mesmo!

OPTICAL BRASILEIRA EM EVERETT

Lentes de Contato Coloridas

Óculos de Grau

Exames de Vista

A mais completa ótica da região de Boston, oferecendo o que há de melhor para a sua visão. Na Optical Brasileira você recebe o tratamento completo, desde o teste oftalmológico, até a confecção dos seus óculos. Tudo isto com um alto padrão de qualidade e com a descontração do nosso amigo Manoel Lino.

Aberto aos Domingos

717 Broadway, Everett, AM

(617) 387-7744

www.manoellino.com